



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 11.º

SÁBADO, 3 DE JUNHO DE 1967

AVENÇA

N.º 532

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 23605

AVULSO 1850

HISTÓRIA DO TURISMO BREVE ESTUDO SOBRE ALGUMAS DAS ETAPAS MAIS DESTACADAS

AO fazermos uma breve análise sobre o turismo destes últimos 20 anos, verificamos ser ele uma das forças mais importantes no aspecto sócio-económico de certos países europeus, sobretudo aqueles situados na orla mediterrânica. Porém, quais são as suas origens? Como é que esta indústria tão complexa e rica se tem expandido através dos séculos?

Não é nossa intenção, devido à sua complexidade e raízes profundas apresentar, ainda que muito reduzida, a história do turismo, pois que tal tarefa se mostraria impossível num artigo de jornal. Por isso propomo-nos mostrar, muito sucintamente, algumas das etapas mais destacadas dessa longa história.

Desde tempos imemoriais que o homem, possivelmente como herança dos seus antepassados nómadas, sentiu a necessidade de descobrir o que existia para além do seu pequeno meio. Embora os primeiros movimentos tenham sido originados por necessidades várias, a procura de novas paragens onde a agricultura e a pastorícia se rodeassem de melhores condições apresentam-se como os factores mais prováveis no movimento de alguns povos ou tribos da antiguidade.

Mais tarde, quando certos povos iniciam a troca e venda dos seus produtos, surgem os primeiros comerciantes — ou negociantes — que se deslocam a determinados pontos com o fim de encontrar saída para esses produtos, sendo as feiras e mercados dos nossos dias reminiscências dessas épocas. Foram pois estes homens que lançaram as primeiras bases da tão rica indústria do turismo.

OS ROMANOS

Crê-se terem sido os romanos o primeiro povo que desenvolveu o turismo com um carácter recreativo, quando em grande número então se deslocavam ao Egipto a fim de visitar as Pirâmides e todos os mistérios de uma civilização que tinha florido milhares de anos antes de Roma.

Estas viagens de há uns 20 séculos atrás também se estenderam à Grécia, onde os romanos iam apreciar as belezas de outra civilização que em muitos aspectos foi mãe da civilização romana. É provável que as viagens se tenham estendido a outras zonas do Mediterrâneo, mas é de presumir que somente o Egipto e a Grécia hajam despertado interesse a um povo então possuidor de um grau de cultura bastante elevado.

Com a queda do império romano, no século V, o turismo organizado e rodeado de um carácter recreati-

(Conclui na 5.ª página)

O Clube Náutico do Guadiana realiza no dia 10 o seu sarau anual de ginástica em que colabora, em justa homenagem aos campeões algarvios de ginástica, a Classe de Senhoras do Sporting Clube de Portugal

JÁ no próximo dia 10 que o prestigioso Clube Náutico do Guadiana, com tão brilhantes e concludentes resultados trazidos para a nossa Província no belo campo da educação física, realiza o seu sarau anual de ginástica, iniciativa que se tornou tradição e uma franca amostra do utilíssimo trabalho promovido pelo clube.

Do interesse de que os saraus do Náutico sempre se revestem falam com eloquência os milhares de pessoas que a eles assistem, entre estas não só os vila-realenses, que anualmente renovam o incondicional aplauso à prestante actividade do clube, como os naturais de outras terras algarvias, que não desejam deixar de ver o magnífico espectáculo.

O sarau deste ano, a que se digna presidir o chefe do Distrito, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, que com o maior carinho tem acompanhado e procurado resolver alguns dos mais prementes problemas do clube, decorre no amplo salão de festas do Lusitano Futebol Clube e terá, além da valiosa presença dos atletas algarvios, o especial atractivo da Classe de Senhoras do Sporting Clube de Portugal, orientada pelo competentíssimo técnico

(Conclui na 6.ª página)

Agentes de viagens da Escandinávia no Algarve

Na sua campanha de promoção turística do Algarve, a que têm dedicado os melhores esforços, os Transportes Aéreos Portugueses, fizeram deslocar até nós sucessivos grupos de agentes de viagens e entidades ligadas ao sector turístico. Amanhã, chegará ao aeroporto de Faro, mais um desses grupos, constituído por oito agentes de viagens de Copenhague, que permanecerão no Algarve durante uma semana, apreciando quanto de belo a «terra morena» oferece ao visitante. Os convidados da TAP instalar-se-ão em Monte Gordo, Faro, Sagres e na Penina.



O Verde Gaió seria recebido de braços abertos nos festejos anuais de Olhão e Faro



(Conclui na 5.ª página)

LAGOS VAI TER UMA NOVA UNIDADE HOTELEIRA

SE houve quem acreditasse, desde a primeira hora, nas possibilidades turísticas do Algarve, o sr. Hermano Baptista foi uma dessas pessoas.

Nosso velho amigo, espírito empreendedor e capaz das mais arrojadas iniciativas, será ainda a ele que a cidade de Lagos vai dever a construção de nova unidade hoteleira.

O Hotel de S. Cristóvão será uma realidade dentro de poucos meses e o Governo acaba de declarar a obra de utilidade turística prévia.

(Conclui na última página)

PROBLEMAS ELÉCTRICOS DO ALGARVE

A Junta Distrital de Faro, realiza-se no próximo dia 19, às 21 horas (e não no dia 8, como noticiáramos), uma sessão, durante a qual, o eng. Paulo de Barros repetirá a interessante conferência, feita recentemente na Casa do Algarve em Lisboa, sobre «Problemas Eléctricos do Algarve».

UMA SUGESTÃO

OVERDE GAIO PODERIA REPETIR NO ALGARVE O ÊXITO DE PARIS



S. O. S. FALTA-LHES AMPARO!

DOU O MEU VOTO

PUBLICOU o penúltimo *Jornal do Algarve* um artigo assinado por Maria de Lisboa, a qual, sob o título «S. O. S. falta-lhes amparo!», lançava a ideia da constituição de um Circulo que reunisse os numerosos colaboradores da Imprensa regionalista, de todos aqueles que gostam de escrever e discutir problemas literários mas a quem falta o necessário apoio.

Uma ideia magnífica, efectivamente, que pode tornar-se realidade «se todos nós quisermos». Dou-lhe o meu voto, Maria de Lisboa! De desconhecido para desconhecida, é com o maior entusiasmo que me inscrevo como sócio número

(Conclui na 10.ª página)

COM A NOITE DE TEATRO INICIAM-SE NA SEXTA-FEIRA AS FESTAS DA CIDADE DE FARO

REVESTE-SE do maior significado a jornada inaugural das Festas da Cidade de Faro, que decorre na sexta-feira. É que, sendo uma noite de arte (e aqui reside a presença espiritual e formativa desta realização), nela se presta também homenagem ao que é, sem dúvida, o mais válido elenco de amadores do Algarve, com uma obra ímpar em prol da arte de Talma.

Bem andou, portanto, o Município, ao convidar o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve para o espectáculo inaugural das Festas. Volvidos dez anos sobre a «première», dez anos de luta, de

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATZUS BOAVENTURA

A CRISE PASSOU MAS O CONFLITO MANTÉM-SE

O MUNDO tremeu de novo e viveu dias angustiosos perante a possibilidade de uma guerra no Médio-Oriente, entre árabes e israelitas. O velho conflito reacendeu-se, desta vez com uma intensidade invulgar, chegando a pôr em pé de guerra todos os Estados da zona, fazendo reunir o Conselho de Segurança.

Agindo rapidamente, o Secretário Geral da ONU entrou em conversações, no Cairo, com o Presidente Nasser, que se mostrou disposto à não-violência mediante con-

(Conclui na última página)

ÉSTA no espírito de todos o êxito alcançado pelos artistas portugueses que recentemente realizaram uma temporada no Olympia, de Paris. Apesar da presença de Amália, de Simone e de outros bons elementos, de inegável sucesso, parece que um dos números que granjeou mais aplausos foi o dedicado ao Algarve e interpretado pelo grupo do Verde Gaió.

Ora, realizando-se, dentro de pouco tempo, na nossa Província, grandes festejos já tradicionais — referimo-nos às Festas da Cidade de Faro e às dos Santos Populares em Olhão, — seria oportuno que as entidades responsáveis fizessem o possível para que aquele agrupamento se exhibisse no Algarve. E porque não repetir aqui o êxito de Paris? Estamos certos de que todos teríamos a lucrar com isso e que os festejos de uma e outra terra, ficariam a ganhar com essa exibição.

Aqui fica a sugestão. Que ela possa ser bem acolhida é o que desejamos. Até porque seria a única oportunidade de vermos a interpretação do Algarve pelo Verde Gaió. Além disso, os turistas, que se encontram na nossa Província, poderiam assistir a dois bons espectáculos.

NOTA da redacção

VARIAS vezes o *Jornal do Algarve* tem levantado, nas suas páginas, problemas de interesse público, que acabam por ser resolvidos ou esclarecidos. Nem sempre

FUNÇÃO DA IMPRENSA E OUTRAS FUNÇÕES

sempre. Porque quando aqui abordamos qualquer assunto é porque deles fomos convenientemente informados. Competirá, depois, às entidades responsáveis dar-nos razão ou apontar onde falhámos.

E aqui temos debatido numerosos problemas de interesse para as populações e orgulhamo-nos de alguma coisa ter conseguido em seu benefício. Para isso também temos contado com muitas boas vontades, e uma certa compreensão. Infelizmente, porém, nem sempre assim acontece. Há entidades que, ao serem criticadas a sua obra, logo pensam que estão a ser perseguidas e atacadas intencionalmente. E em vez de se apressarem a esclarecer aquilo em que errámos — se é que errámos — tentam imediatamente os mais variados processos para nos fazer calar.

Quando seria tão simples e esclarecedora uma nota acerca do assunto abordado, a qual publicáramos com o maior prazer, esses senhores chegam ao ponto de utilizar os seus cargos públicos à laia de intimidação, enquanto os leitores permanecem às escuras.

E pena, realmente, que, ainda nos nossos dias, seja tão pouco respeitada a função da Imprensa, enquanto outras funções pretendem ter poderes ilimitados, até sobre a própria Imprensa.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA



Uma cena de um bailado do Alvin Ailey American Dance Theatre, um dos mais modernos agrupamentos do género que nos têm visitado

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Memorável actuação do Alvin Ailey American Dance Theatre em Faro

ÉRAM figuras esguias num esgar de fé e de certeza, num clamor de fraternidade! Mas era, sobretudo, uma extraordinária mensagem de esperança pela arte e um apelo nessa linguagem universal que é o belo! Perpassa ainda perante os nossos olhos a magia estranha destes inebriantes bailados, destes poemas de troncos e membros que o Alvin Ailey American Dance Theatre trouxe até nós.

Em Faro, nesta noite de 29 de Maio, que ficará assinalada na vida artística da cidade voltou a acontecer arte e verdade, já que ambas se unem indissolvelmente. Se existe uma poesia corporal, se a arte encontra no homem uma expressão maior, se as mensagens acontecem numa comunhão de ideias, tudo existiu e viveu nesta noite diferente, no Cinema Santo António.

A Fundação Calouste Gulbenkian, a quem o País deve uma obra ímpar em múltiplos sectores, trouxe-nos mais uma brilhante jornada neste seu XI Festival. Já aqui apreciáramos em anos anteriores a suave poesia do bailado clássico, na singeleza e graciosidade dos seus passos; o carácter múltiplo e variegado da riqueza

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

Para o bem do próximo

Nas três primeiras semanas após a cura da difteria, e até nos três primeiros meses, o indivíduo pode continuar a transmitir a doença, porque conserva, na garganta e nos fossos nasais, os germes da infecção. Mas se o exame de laboratório comprovar a inexistência do germe, desaparece o perigo de contágio.

Se teve difteria, procure o subdelegado de Saúde para verificar se ainda tem bacilos diftéricos.

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MAQUINA DE LAVAR AUTOMÁTICA keymatic
AVANÇADA 10 ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"

HISTÓRIA DO TURISMO

(Conclusão da 1.ª página)

vo sofreu um eclipse, assim se tendo mantido durante vários séculos. No período compreendido entre a queda do império romano e os últimos tempos da Idade Média, um novo movimento de pessoas ocorre, porém rodeado de aspecto puramente religioso e que tem por finalidade visitar os lugares santos. As viagens à Terra Santa atraíram durante séculos grande número de fiéis e sabe-se terem existido em Veneza organizações religiosas que se revestiam de uma função idêntica à das actuais agências de viagens. Assim, desde a queda do império romano até alturas do século XV o turismo reveste-se essencialmente de um carácter religioso.

TURISMO CULTURAL

Nos séculos XV e XVI, que marcam o período de transição da «Idade Média» e «Idade Moderna», pela grande renovação verificada em toda a Europa no campo das artes e das letras, um novo género de turismo começa a florir — um turismo de cunho cultural e que atrai grande número de indivíduos às maiores cidades europeias dessas épocas, onde muitos frequentam as universidades mais famosas.

Devido a uma nova mentalidade que então começa a alastrar por toda a Europa, estas viagens com finalidade cultural, que muito se acentuaram a partir dos séculos XV e XVI, apresentam-se como uma etapa muito destacada na história do turismo, pois que as impressões recolhidas iriam contribuir para melhor conhecimento de certas regiões europeias.

As primeiras décadas do século XIX surgem-nos como novas eta-

pas deveras importantes na história do turismo quando, por força da expansão do caminho de ferro e do barco a vapor, são lançadas as primeiras bases para o turismo organizado e com horizontes mais largos. Assim, as viagens de carácter cultural, que muito se alargaram a partir dos séculos XV e XVI, passam, por virtude da popularidade do caminho de ferro e do barco a vapor, para um plano secundário, começando então a registar-se as primeiras viagens em conjunto, tendo apenas em vista o prazer de viajar. E em 1876, com o aparecimento da Wagons-Lits Company, outro grande passo se regista na história dos transportes e que muito veio contribuir para a maior popularidade do turismo.

THOMAS COOK

Como atrás se disse, o advento e desenvolvimento do caminho de ferro e do barco a vapor deram ao turismo um impulso colossal e um dos grandes pioneiros das viagens

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se ao ano ou à época, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920

em grupo foi Thomas Cook (1808-1902).

Na história do turismo do século XIX, Thomas Cook surge-nos como a figura mais destacada e um dos grandes pioneiros do turismo organizado. Em determinada altura, ele e outros pioneiros, prevenido as grandes vantagens que as viagens em grupo poderiam oferecer, persuadiram os homens dos caminhos de ferro, com vistas a um aumento de turistas, a organizar excursões com base em passagens mais baratas. Assim, uma das primeiras excursões que se conhece foi organizada por Cook em 1841, de Leicester para Loughborough, revestindo-se de grande sucesso. Esta iniciativa, no ano distante de 1841 e que hoje se mostra tão simples, marca sem dúvida um dos momentos mais importantes na história do turismo. Uma nova era acabara de nascer.

Na segunda metade do século XIX começa a verificar-se um grande aumento no número de americanos que vêm à Europa e Cook, já senhor de boa experiência no campo das viagens internacionais, desloca-se à América em 1865 e abre escritórios em Nova Iorque e outras cidades americanas com o fim de organizar excursões à Grã-Bretanha e ao Continente. Foi outro grande sucesso. Na década de 1860-70, cerca de 40.000 americanos visitaram anualmente a Europa. E em 1867, numa excursão igualmente organizada por Cook, perto de 20.000 britânicos visitaram a Exposição de Paris.

Assim nasceu e se expandiu a organização Thomas Cook, uma das mais famosas em todo o mundo no campo das viagens.

ÉPOCA SELECTA

No período compreendido entre as primeiras décadas do século XIX e o começo da I Guerra Mundial, diversas fases se registam no turismo internacional — sobretudo na Europa. Contudo, embora esta indústria já se mostre importante, a verdade é que o turismo — principalmente o internacional — se resume a uma elite endinheirada e que durante épocas consecutivas visita certos lugares famosos onde se reúne o que há de melhor no campo das artes, letras e alta finança. Estamos, mais acentuadamente, em presença do chamado turismo de estâncias termas, em que o tratamento a certos desarranjos, a dança e o jogo andam de mãos dadas. E o turismo de punhos de renda; a época romântica do turismo.

Sómente a partir de 1950, por virtude do bom nível de vida que alguns países europeus mais industrializados conseguem arquivar, é que o turismo em massa, o turismo de milhões (grandemente ajudado pelo «charter flight» ou voo fretado) começa a ganhar uma forma mais definida e se torna a indústria mais importante de certos países europeus situados na orla do Mediterrâneo. E aparecem os técnicos de turismo, planos de desenvolvimento, publicidade conduzida em diferentes bases e tudo o mais que esta indústria nas últimas duas décadas tem criado e desenvolvido de uma maneira fantástica. O maná tinha batido à porta.

FUTURO

É portanto altura de fazer a seguinte pergunta: Qual será o futuro do turismo? Tal como em outras épocas tem acontecido, o progresso irá dar-nos a resposta.

Com efeito, sempre que se verifica maior facilidade nos transportes e preços mais baixos, uma maior procura imediatamente se faz sentir.

Assim, tendo em consideração os novos aviões que nos próximos 10 ou 15 anos irão aparecer e que com facilidade transportarão 200 ou 300 passageiros a uma velocidade 2 ou 3 vezes maior que a do som, tudo leva a crer que nessa altura seja possível às classes média e trabalhadora gozar as suas férias em outro continente, pois esses aviões, como se tem verificado no passado, reduzirão o tempo, distância e preço.

Como tem acontecido desde tempos imemoriais, quer agora viajemos com um carácter recreativo, cultural ou de negócios, os lugares distantes e de ambientes diferentes continuarão por muitos anos a chamar por nós e a atrair a nossa imaginação.

Será que um pouco do espírito nómada dos nossos antepassados continua a perdurar em todos nós?

Londres, Maio de 1967.

M. SANTOS TRAUQUINO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que Xavier Marques pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8.658 litros, sita na Rua Dr. Oliveira Salazar, 86 — Fuseta, concelho de Olhão e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 19 de Maio de 1967.

O eng.-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA!

branco tinto rubi
 garrafas garrações

REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • **FARO** - Telef. 23669 •
PORTIMÃO - Telef. 148 • **TAVIRA** - Telef. 264 • **LAGOS** - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL

Telef. 8 e 89 • Telex 01.633 • Apartado 1 — MESSINES

Transportes Aéreos

Foi provido nas funções de mecânico-tractorista, contratado, não pertencente aos quadros da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, no Aeroporto de Faro, o sr. António Isidoro Viegas Cavaco.

— Está aberto concurso para provimento do lugar de escrivão de 2.ª classe do quadro único do pessoal da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, realizam-se no Aeroporto de Faro, em 29 do próximo mês, às 16 horas.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

A sr.ª dr.ª Amélia da Cruz Silva Andrade Madeira, conservadora dos Registos Civil e Predial de Lagos, exercendo, em comissão de serviço, o cargo de assessor da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, foi transferida para o lugar de conservadora do Registro Predial de Olhão.

— Foi contratado para 3.ª ajudante da Conservatória do Registro Predial de Vila Real de Santo António, o sr. Júlio Renato das Dores Figueira.

A sr.ª dr.ª Catarina Maria de Sousa Valente, conservadora do Registro Civil e notária de Lagoa, exercendo, internamente, o lugar de conservadora dos Registos Civil e Predial de Lagos, foi mantida a interinidade neste último lugar até tomar posse o conservador que for nomeado definitivamente.

— Está aberto concurso para provimento do lugar de escrivão de 2.ª classe do cartório notarial de Olhão (2.ª classe).

— A escriturária de 2.ª classe, da secretaria notarial de Loulé, sr.ª D. Adelfina de Jesus Duarte, foi rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato.

— Foram colocados fora do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, por terem sido nomeados, em comissão, adjuntos da Inspeção-Geral de Finanças, os secretários de Finanças de 3.ª classe, sr. Mário Canuto Pereira e João Novak, em serviço respectivamente, nas secções de Finanças de Vila Real de Santo António e Albufeira.

O sr. Hadrindo da Silva Xabregas Santos, antigo chefe de secção de 3.ª classe, exercendo o cargo de escrivão de Direito da 2.ª secção do tribunal da comarca de Beja, foi transferido, como requereu, para chefe de secretaria do tribunal da comarca de Tavira.

— Passou à situação de aposentado, o sr. José Graça Mendonça, covetiro da Câmara Municipal de Tavira.

— A sr.ª D. Francisca Custódia Madeira, proposta do tesoureiro da Fazenda Pública de Alcoutim, foi investida na gerência daquela tesouraria.

Durante o impedimento do sr. Américo Guerreiro Correia, foi nomeado, internamente, escrivão de 2.ª classe do tribunal da comarca de Vila Real de Santo António, o sr. José Manuel Leitão Guerreiro.

TELEFONISTA

Precisa-se para hotel.

Boas condições de trabalho e pagamento. Resposta ao Hotel Golfe da Penina — Montes de Alvor.



COLCHÕES DE MOLAS

espumaflex

MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex

de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos

Molaflex

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO
 MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
 ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC
 símbolo de qualidade



Uma linha completa de frigoríficos congeladores e arca congeladoras com capacidades variáveis entre 130 e 700 litros

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

Horácio D. Santos
 ELECTRO-DOMÉSTICOS

Rua Ataíde de Oliveira, 140 — Telef. 24330

F A R O

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA — PORTO

Casa destruída pelo fogo

Violento incêndio destruiu a habitação do sr. Joaquim Guerreiro Pires, lavrador, no sítio das Barreiras Brancas, concelho de Faro. Os prejuízos atingem dezenas de contos.

Terreno para construção na Horta de El-Rei em Tavira (Algarve)

Vende-se, já com planta aprovada. Dirigir propostas a M. L. H. N., Rua Dr. Parreira, 40 — Tavira, que se reserva o direito de não convir, se o preço não convir.

Septuagenária atropelada mortalmente

No sítio do Patacão, arredores de Faro, um automóvel atropelou a sr.ª D. Joaquina da Conceição, de 77 anos, viúva, ali residente. Conduzida ao Hospital da Misericórdia de Faro, poucos momentos teve de vida.

CHAVES SISTEMA VALE
CHAVES DE AUTO, FECHA-
DURA INGLESA E OUTROS
TIPOS. FAZEM-SE, MÁXIMA
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

CASA GRALHO—FARO—T. 22840

REMESSAS À COBRANÇA

**Com vista ao progresso turístico de Lagos
urge cuidar do que interessa ao bem-estar
e comodidade dos turistas**

LAGOS — Vem estas linhas a propósito do interesse que as belezas da Costa de Oiro estão despertando, especialmente a turistas estrangeiros. Estes habituados na sua maioria a vias devidamente tratadas e sancadas, é natural que reparem na ausência de instalações sanitárias, especialmente nas praias mais concorridas, e no difícil acesso às mesmas.

No caminho para peões do Pinhão à Dona Ana, que permite a quem o percorre aperceber-se de belos trechos panorâmicos notam-se aqui e ali, pequenas deficiências, mas que são de molde a que uma senhora hesite no percurso. Ora, o que é digno de se ver, também as senhoras compete apreciar e, assim, esperamos de quem superintende nos serviços de turismo locais as necessárias providências para que as hesitações cessem.

No respeitante à sanidade, importa que se iniciem desde já os serviços de vigilância que, regra geral, se adoptam a partir de Julho. No dia de Corpo de Deus, as praias regurgitavam de banhistas, e se estes se aperceberem das deficiências que apontamos, poderão chamar alto e bom som, como desejariamos, que Lagos é uma terra de turismo?

O estado em que se encontra a estrada da Piedade e o caminho da Dona Ana, por obras de diversas empresas, especialmente as do Hotel Golinho, afugenta os que nos preferem. O que obsta aos necessários arranjos?

O nosso molhe-cais, só na praia-mar permite o desembarque de turistas. O que se aguarda para as obras que se impõem no sentido de que ao menos as pequenas embarcações possam atracar sem dificuldades?

O Município luta para vencer, mas se não encontrar apoio nos que mais acima estão, continuará incapaz de servir conforme os seus desejos.

Que venham em nosso auxílio, os que lá fora nos acompanham em espírito e animados da força que o mesmo transmite à matéria se dispõem a interceder junto de quem de direito para que Lagos venha a marcar a posição a que tem jus.

IMPOE-SE CUIDAR DA SEDE DO GRÊMIO DA LAVOURA — Vem de longe o nosso alerta sobre a necessidade de se cuidar da sede do Grémio da Lavoura que, seu património por administração cuidada das primeiras direcções atesta que o passado passou e cuja memória nos cumpre honrar. O coronel Lázaro Corte Real e capitães Rosado Fogaça e Correia, foram as pedras basílicas, da casa a que a lavoura pode chamar sua.

Passaram os tempos, mas a obra ficou, a atestar que a economia é a base da riqueza. As direcções que têm actuado após a morte do capitão Rosado Fogaça, pensando numa sede nova à custa da actual, têm descurado a respectiva conservação. Uma ou outra mudança exterior, mais pelo reparo na imprensa que por vontade de beneficiar o prédio, uns arranjos à pressa numa dependência que serve de secretaria, onde se manifestou incêndio cujas causas se desconhecem, tam sido tudo durante mais de uma década. Os reparos dos que afluem ao Grémio, especialmente pelas operações relacionadas com os cereais que se entregam à F. N. P. T., multiplicam-se, e a resposta, regra geral, é: «isto está velho, vai-se fazer uma sede nova».

O tempo passa, porém, os estragos aumentam, os lavradores na sua maioria não se interessam pela sede nova, pois reconhecem que a actual, beneficiada que seja, servirá talvez melhor que a projectada, ariscando-se a lavoura, por este de logradouros para a sede própria para vergonha de quantos têm descurado da conservação do que sendo pertença da lavoura, cumpre aos que a representam cuidar com tanto ou mais interesse do que se fosse sua propriedade.

OS PASSAGEIROS DO «NIEUW AMSTERDAN», HONRARAM LAGOS COM A SUA PRESENÇA — Lagos teve há pouco a honra da presença de cerca de 600 passageiros do «Nieuw Amsterdam» que se espalharam pela cidade e arredores, tendo alguns aproveitado autocarros para digressões até Sagres e Ponta da Piedade, e outros, pequenos barcos para o passeio marítimo da nossa Costa de Oiro de encantos sem par. A nota alegre da recepção foi dada pelas protegidas do Centro de Assistência de N. Sr. do Carmo, que com suas danças e cantares, deram azo a manifestações de apreço pelos nossos visitantes que não se cansavam de as fotografar e aplaudir. Notamos a falta de uma agência bancária para trocos, sempre necessária em ocasiões desta natureza não só para evitar que pessoas menos escrupulosas pratiquem câmbios que não sejam os do dia, como para darmos mais uma nota de bem receber.

lançam a boa vontade dos dirigidos, sentem-se confortados. Diligenciamos, pois, agir de boa vontade, procurando pelos meios ao nosso alcance evitar a prática de sacudidas de pó, lançamento de águas à rua, papéis, etc., tratemos das fachadas dos nossos prédios, evitemos estragos na via pública ou nos poucos espaços ajardinados que temos, numa palavra, respeitemos o que é do domínio público, porque só assim poderemos elevar-nos.

O FUNCIONALISMO E O PROGRESSO — É tal o nosso desejo de uma Lagos progressiva, que ao sabermos da admissão de elementos de que o Município carece para bem se desempenhar da sua tão nobre como árdua missão, receamos pelo êxito que de certo deseja alcançar sempre que resolve fazê-lo. O nosso recio tem justificação em admissões anteriores, mal sucedidas pelo facto de os admitidos nem sempre corresponderem aos desejos do Município, a ponto de saídas inesperadas ou quase.

A quantos se obrigam a servir qual-quer Município cumpre defender os interesses deste sem prejuízo dos municipais e, para tanto, há que ponderar tudo criteriosamente, sem olhar a poderosos ou humildes, pretos ou brancos, religiosos ou ateus, cultos ou incultos.

O funcionário que não sabe atender os municípios independentemente das suas posições sociais, contribui para o retrocesso que a todos cumpre evitar.

INSTALAÇÃO PARA A P. S. P. — Desde há muito que o Município tem em vista instalações para a Polícia de Segurança Pública. Esta, infelizmente, faz falta, porque surgem aqui e ali, para mal dos nossos pecados, os que por ausência de civismo não têm dúvidas em danificar objectos de utilidade pública, ou particular, inutilizar plantas, incomodar quem deseja estar sossegado em qualquer praia ou parque de campismo, numa palavra, só se sentem bem praticando o mal que fazem.

Em princípio, a Câmara contava com edifício militar para o efeito, mas na impossibilidade da respectiva cedência, projecta para breve a transferência das oficinas de carpintaria instaladas na antiga cadeia comarcã, para o quintal junto à Central Eléctrica.

Vaga a cadeia, será adaptada para a Polícia, afigurando-se-nos muito acertada tal medida, já pela localização, já porque a adaptação para tal efeito virá contribuir para que vejamos sempre tratado um edifício que não tendo, é certo, grande valor arquitectónico pode considerar-se histórico.

OS CLUBES QUE DE DESPORTIVOS SÓ TEM O RÓTULO NÃO INTERESAM A O DESEPORTO — Está o Município de parabéns por ter convocado todos os clubes filiados em organizações desportivas a pronunciarem-se sobre a fusão que se impõe, no sentido de poder conhecer-se o interesse que atribuem ao desporto.

A reunião do Clube Esperança, único que pratica desporto, para se pronunciar sobre a fusão, está marcada para quarta-feira, às 22 horas na sede do clube. A ela cantamos assistir, e oxalá não faltem os poucos que ainda são pela causa desportiva, para, em face das suas decisões, poderemos tornar público algo que anime os verdadeiros desportistas no sentido de Lagos vir a recuperar posições perdidas pelo partidariado que desde tempos remotos invade os lacobrigenses.

CONTRIBUTO PARA MELHORIA DA SITUAÇÃO DA LAVOURA ALGARVIA — Valioso tem sido o contributo do dr. António de Sousa Pontes, no sentido de melhoria de situação na lavoura algarvia.

Inteligentes as sugestões apresentadas no *Journal do Algarve* para algo se conseguir de molde a aumentar o rendimento com encargos reduzidos.

Mas atentarão os Grémios da Lavou-

NOBRE

MÓVEIS - DECORAÇÕES
MEUBLES - DÉCORS
FURNITURES - MÓBEL

FARO - Rua de Sto. António, 12 - Telef. 23001 PPC. 2 linhas
PORTIMÃO - Rua João de Deus, 40 - Telef. 385

**Comemorado em Faro o 14.º
aniversário da T. A. P.**

Em todas as delegações da T. A. P. espalhadas pelo mundo celebrou-se na quinta-feira, o 14.º aniversário da importante Companhia. Em Faro, e tal como em anos anteriores, a efeméride foi assinalada com brilhantismo. As 9,30, o rev. cônego dr. Ferreira da Silva, celebrou missa na Sé Catedral pelas prosperidades da T. A. P. e sufragando a alma dos seus colaboradores falecidos. À noite no Hotel Faro decorreu um jantar de confraternização que reuniu além das autoridades e representantes dos órgãos informativos, a totalidade dos funcionários da T. A. P. na capital algarvia. No próximo número daremos mais completo noticiário desta celebração.

VENDO
Prédios novos, a 3 kms.
da Praia de Monte Gordo.
Informa Rogério de Sousa — Hortas — Vila Real de Santo António.

ra do Algarve nas soluções que o dr. António de Sousa Pontes pondera para alcançarmos a melhoria que se impõe?
JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

**Exercício de fogos reais
na zona costeira frente
à Luz de Tavira**

O Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, que funciona em Tavira, executa das 8 às 16 horas de terça-feira, um exercício de fogos reais com armas pesadas de Infantaria, na região marítima-costeira frente à Luz de Tavira, tendo os seguintes limites a região interdita naquela região: a Leste, por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril - 0; a Sul, por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril - 0 ao Posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu; a Oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu, Posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares, ribeira da Luz; e a Norte, por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a ribeira da Luz até ao portão de entrada para a quinta da Torre de Ares.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Centro o mais rapidamente possível a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.

**Sessões culturais sobre
o Ultramar Português
promovidas pela
Legião Portuguesa**

Promovida pelo Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa, está a efectuar-se uma série de sessões culturais subordinada ao tema «O esforço português no Ultramar», nesta última localidade, com destino a Vila Real de Santo António, onde habitualmente prestava serviço. Durante o percurso, foi acometido de doença, vindo a falecer na estação vila-realense.

O sr. António Henriques da Silva Porto, sergente de 1.ª classe da C. P., de 60 anos, casado, natural de Castelo Branco e residente em Olhão, embarcou no comboio-correio, nesta última localidade, com destino a Vila Real de Santo António, onde habitualmente prestava serviço. Durante o percurso, foi acometido de doença, vindo a falecer na estação vila-realense.

Effectuaram-se já sessões nas Escolas Técnicas de Tavira, Loulé, Lagos e Vila Real de Santo António, tendo as conferências sido proferidas, respectivamente, pelos professores srs. eng. Arnaldo Sousa, dr. Alberto Machado, eng. Júlio Mesquita e dr.ª Maria da Encarnação Clemente, e sendo a apresentação e comentários feitos pelo sr. comandante de Terço Antero Nobre, adjunto cultural do Comando Distrital de Faro da L. P.

As próximas sessões realizam-se no Liceu Nacional de Portimão e nas Escolas Técnicas de Silves, Faro e Olhão.

**Ferroviário vitima de
doença súbita ao viajar
num comboio**

O sr. António Henriques da Silva Porto, sergente de 1.ª classe da C. P., de 60 anos, casado, natural de Castelo Branco e residente em Olhão, embarcou no comboio-correio, nesta última localidade, com destino a Vila Real de Santo António, onde habitualmente prestava serviço. Durante o percurso, foi acometido de doença, vindo a falecer na estação vila-realense.

Por todo o Continente

Em todas as provincias, do Minho ao Algarve estão a semear-se, para grão ou para forragem, cada vez em maiores áreas

Milhos híbridos

Eles exigem bons terrenos, melhores granjeios, bons adubos e em muito maiores quantidades, mas vale a pena pois pagam bem, pagam tudo o que se lhes der.

Adube-os bem, em cobertura em quantidade e qualidade.

NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR

são adubos das boas colheitas — são dos melhores para coberturas.

Consuma o que é bom.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS NO ALGARVE

Firma com capacidade financeira e técnica, precisa-se, para distribuição no Algarve de reputada marca de aparelhagem de rádio e televisão e reputada marca nacional de aparelhagem eléctrica para uso doméstico e indústria hoteleira. Resposta ao n.º 9095.

**ARRANQUE INSTANTÂNEO
BATERIAS
BOSCH**

BOSCH É BOM

Agentes no Distrito:
AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.
Rua do Emissor Regional, 10
Telefone 24033 FARO

**CARROS
USADOS**

- ★ CORTINA GT - 1967
- ★ MORRIS caixa aberta
- ★ CITROEN 3 HP
- ★ CITROEN 2 HP Mista
- ★ PEUGEOT 203
- ★ VOLKSWAGEN de diversos tipos

além de outros modelos

Vendem-se COM FACILIDADES DE TROCA
E PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN
S. A. R. L.

LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-12
FARO

**O nome de Berlim vai ser
dado a uma rua de Faro**

A Câmara Municipal de Faro deliberou em sua reunião ordinária dar o nome da cidade de Berlim a uma das artérias citadinas.

Para o efeito foi escolhida a rua que circunda a parte posterior do Liceu Nacional e que começa na Rua Eng. Duarte Pacheco, terminando na Avenida de Olivença.

A inauguração está prevista para o mês de Agosto.

Em FARO

ARMAZÉNS GRANDES alugam-se ou vendem-se.

Trata: José Marcelino de Sousa, Rua Filipe Alistão, 15 — Telefone 24479 — FARO.

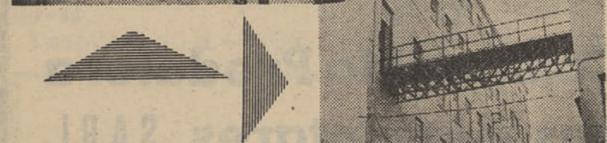


PRÁTICO
EFICIENTE
ECONÓMICO

DEXION



É HOJE A SOLUÇÃO MAIS PRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS INTERIORES E EXTERIORES FIXAS OU MÓVEIS, PASSADICOS, ETC... QUE REQUEREM RAPIDEZ E SEGURANÇA. SÓ DEXION PELA SUA VERSATILIDADE, OFERECE AS VANTAGENS DUMA CONSTRUÇÃO EFICIENTE E ECONÓMICA, SATISFAZENDO AS NECESSIDADES DE CADA CASO E PERMITINDO REALIZAÇÃO IMEDIATA.



DEXION

CONSTRÓI QUASE TUDO

A SEU PEDIDO ENVIAMOS, COM TODO O GOSTO, FOLHETO TÉCNICO E DESCRITIVO

F. RAMADA
ACOES E INDUSTRIAS - S. A. R. L.
LISBOA PORTO AGUEDA LUANDA

Delegação em LAGOS

(Secção Técnica e Armazéns)

Torraltá Apartado 36 Telef. 177

Loulé... em retrato

ESTE nosso concelho, que hoje cultiva um espírito mercantil traduzido de um comércio de intermediário e só disso vive, foi dos mais industriais do Algarve.

Com saudade recordamos as indústrias de grossaria de que existiram três fábricas, duas delas ainda existentes, mas em laboração limitada e apetrechadas apenas para artigo de algodão, hoje superado por outros fabricos mais aperfeiçoados e mais compensadores.

Lembramo-nos ainda do tempo do fabrico dos caxakis de Loulé, que tiveram fama e constituíram o tipo ideal de fato de Verão, hoje suplantado por outras fibras que deram mais «soupleses» e distinção à indumentária estival. E tudo foi ultrapassado.

Em curtumes, também Loulé «deu cartas», com fabricas em que se curtia como nos melhores centros mas que, quase cénica de famílias, se foi confinando a reduzida actividade, ultrapassado o velho processo por outros mais actualizados em máquinas e novos produtos químicos.

O fabrico de sabão foi também privilégio de Loulé em épocas remotas, tendo tomado feição mais moderna com a instalação de uma fabrica que chegou a funcionar com razoável produção e que, ao fim e ao cabo, veio a encerrar por dissolução da sociedade e ausência dos técnicos que lhe deram vida. Um deles com verdadeira intuição industrial é hoje dos maiores proprietários de uma florescente industria de bolachas e chocolates no Brasil.

Também existiu em Loulé, uma industria de mármore e cantarias que, apreciada, os magníficos calcários da região, prosperou e marcou na sua especialidade. De Loulé saíram centenas de operários, artistas de cantaria, que se trasladaram para outros centros onde a sua habilidade era melhor remunerada.

Praticamente, o meio de Loulé, como elemento de função industrial, tem apenas as indústrias de moagem e estas abrangendo a trituração da alfarroba e as de sapataria, feminina e masculina, só para calçado de resistência. No entanto, interessa ainda referir que já se fabrica bastante calçado para senhora e este de bom nível, que abastece não só a Província mas quase todo o Baixo Alentejo e até Lisboa. Mas aqui houve necessidade de modernizar, de adquirir máquinas e de adaptar novos processos para cingir e enfrentar a concorrência da industria do Norte.

Outras indústrias possuía Loulé, como a de olaria, que era considerada das melhores, mas a evolução da vida moderna com o aparecimento dos alumínio e plásticos, destruiu a das panelas e caldeiras e os depósitos de água provocaram a restrição do uso dos cântaros e reduziram a capacidade de laboração a regime de artesanato.

Ainda em valioso e bem remunerado artesanato apenas temos hoje a obra de palma e esparto e os artigos de cobre, mais ornamentais que funcionais.

Da ausência ou desaparecimento destas indústrias, que poderiam ter evoluído e acompanhado a promoção que hoje se gerou, vem um espírito perfeitamente mercantil de intermediário que vive em regime de concorrência desenfreada, na generalidade, de vender mais barato que o anterior fornecedor.

O mesmo sistema de comerciante intermediário atingiu todos os ramos de negócio e, desde os frutos verdes e secos, tudo compra para revender. Daí concluir-se que o comércio é pobre de lucros e agora um outro mais afortunado, a «mecha lá vai dando para o cebos» mas, escassamente, sem resultados que se vejam.

Loulé tem reagido bem na modernização dos estabelecimentos e fala-se agora na criação de um «self-services» ou mini-mercado. Oual mais esse melhoramento se concretize e essa concretização surja em breve, porque de tudo o que seja progresso, comodidade e facilidade é que Loulé carece, uma vez que as mais antigas e estóveis fontes de enriquecimento se foram perdendo com o andar dos tempos. REPORTER X

DECORAÇÕES

NOBRE Faro - Portimão

Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.

ALGARVE

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda. Consultando-nos, encontram o que desejam. Os Ex.ººº compradores nada nos pagam. Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in

ALGARVE

NORTENHA has the largest files of estates for sale. If you apply for us, we will meet your wishes. We charge nothing from the buyers. We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961. Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA PORTO
Praça da Alegria, 53-2.º Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 362228/366731/366812 Tel. 26706/30181/31038

COIMBRA FARO
Av. Fernão Mag. 266-2.º Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 27404/27855 Tel. 24243



Festa no Verão

AO contrário da grande maioria das terras do nosso País, a Fuseta não tem qualquer festividade durante a quadra estival.

De Junho a Setembro vai por aí fora uma garridice inebriante. Hoje aqui, amanhã acolá, as romarias e festas sucedem-se, algumas até com a fama a passar fronteiras. Pois durante todo o Verão, este Verão «suí generis» e autêntico, que é o algarvio, com as primeiras incidências a empurrar a «malta» para a praia, a festa não acontece na enxada branca do mar. Claro está, o facto de muitos dos seus filhos se encontrarem ausentes, na busca do «fel amigo» contribuiu para isso, mas não deixaria de ser iniciativa a estimular, esta de, uma festa no Verão na Fuseta.

Muitas centenas de pessoas já aqui vêm passar as suas férias (e quem vem já não quer outro sitio) e aos domingos é grande a afluência à parte da Armonia a que se chama ilha da Fuseta. Teria assim a festa uma presença certa de público avultado e o programa podia desdobrar-se em numerosos na praia (natação, corrida de botes, pau enebado, etc.), no campo de futebol (gincana de automóveis e motorizadas, corrida de sacos, etc.) e na esplanada da Junta (com baile e variedades).

Ao pensarmos que tantas obras na Fuseta necessitam de fundos (Caixa Escolar, Casa dos Pobres, Sport Lisboa e Fuseta, etc.) faz-nos pena que não se agregue um número de boas vontades, já que existem valores para a promover.

Falta apenas que um grupo se reúna e chame a si a ingrata tarefa. Talvez sejam sempre os mesmos, mas que importa, se da união algo irá resultar a bem da Fuseta?

E que para além do aspecto de obtenção de fundos, estas festas de Verão constituem sempre um bom veículo de propagação para a terra, um factor vitalizante e uma oportunidade de valorização que importa aproveitar.

JOÃO LEAL

CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASCU	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASCU	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	

e outras unidades
VENDE, TROCA E FACILITA
LUCILIO MATOS TOUPA
Rua do Alvíto, 33 - LISBOA - Tel. 657024-658537

VENDE-SE (FOR SALE)

Apartamento Moderno
Situado no Rossio de S. João, em LAGOS. Bloco n.º 1 (construído por Construções do Barlavento) rés-do-chão, frente. Materiais e acabamentos, óptimos. Informa: J. M. T. — R. Vasco da Gama, 65 — Olhão.

noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso Brazões de PORTUGAL

Publica-se hoje o sexto braço deste concurso bem como se repete o regulamento, para o qual chamamos a atenção de todos.

- CADA CONCORRENTE DEVE:
- Cortar o cupão pelo traçado;
 - Indicar o nome da provincia ou distrito que o braço representa;
 - Indicar o nome e morada completos;
 - Colar em postal, modelo próprio dos correios;
 - Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.

APURAMENTO DOS CONCORRENTES

- Terão direito ao sortelo respectivo, todos os postais que recebamos até à véspera da data marcada para o sortelo, dentro das condições indicadas acima;
- Serão invalidados todos os postais que não contenham o nome e morada do concorrente, bem como aqueles que não indiquem o nome representado pelo braço;
- Os postais recebidos serão divididos em dois lotes; um, daqueles que acertarem no nome do braço; outro, daqueles que errarem.

Esta cidade, situada no Grupo Central do Arquipélago a que pertence, é considerada a mais bonita dos Açores, dada a sua construção em anfiteatro, possuindo o maior e o mais seguro porto de mar. Situando-se na ilha do Faial, é a capital do distrito, cujo compreende esta ilha, a de S. Jorge e a do Pico. Como se chama este distrito?

6 - JUNHO - 1967

DE

NOME

MORADA

ATENÇÃO:

Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 13 de Julho, com nome e morada bem legíveis e completos.

FORMA DO SORTEIO

- Entre todos os que acertarem correctamente no nome representado pelo braço, serão sorteados cinco prémios, nos seguintes valores:
 - 1.º — Esc. 1.500\$00; 2.º — Esc. 1.000\$00; 3.º — Esc. 750\$00; 4.º — Esc. 500\$00; 5.º — Esc. 250\$00, todos eles revertíveis em compras a fazer nos Armazéns do Conde Barão.
- Entre os que errarem, sortearmos cinco prémios, a título de consolação, no valor de Esc. 100\$00 cada, também realizáveis em compras.

ENTREGA DOS PRÉMIOS

- Aos que forem contemplados com os prémios dos que acertarem nos braços, serão estes entregues contra declaração do recebimento do respectivo prémio, assinada pelo premiado e reconhecida por notário. Qualquer destes prémios pode ser entregue aos nossos balcões ou enviado pelo correio, conforme a escolha dos contemplados.
- Aos que forem contemplados com os prémios de consolação, são estes entregues unicamente através dos correios, a fim de podermos ficar com prova do envio e do recebimento.
- Os casos omissos neste regulamento só poderão ser resolvidos sob sanção do Governo Civil de Lisboa.

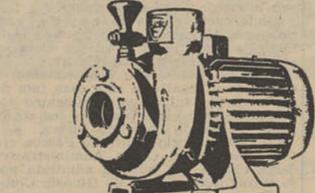
DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego, as seguintes participações: 27.000\$ à Santa Casa da Misericórdia de Faro para trabalhos de beneficiação do hospital; 194.600\$ à Câmara Municipal de Monchique, para electrificação dos lugares de Meia Viana e Nave (Monchique); 14.500\$ à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para obra do castelo e muralha de Silves (instalação do museu municipal nos torresões do castelo); 2.100\$ à Câmara Municipal de Olhão, para esgotos locais; 210.700\$ (reforço) à Câmara Municipal de Lagos, para reparação de ruas na povoação de Carvoeiro e 3.500\$ à Câmara Municipal de Silves para reparação do caminho municipal n.º 1.163, da estrada nacional n.º 124 à estrada nacional n.º 264 (Calvos), 8.ª fase (revestimento superficial betuminoso, numa extensão de 550 m. (reforço).

Também foram atribuídos, como reforços dos já concedidos pela verba do II Plano de Fomento (viação rural) os subsídios de 62.500\$ à Câmara Municipal de Alcoutim para trabalhos na estrada municipal n.º 507 (construção dos lanços entre Glões e Clarines e entre a estrada nacional n.º 122 e Alcoutim), 2.ª fase, terraplenagens e obras de arte correntes e acessórias entre o perfil 25 e o perfil 216, na extensão de 4.354 m.; 29.400\$ à Câmara Municipal de Vila do Bispo, para a estrada municipal n.º 535, reparação do lanço entre Capelas (limite do concelho) e a estrada nacional n.º 125, 2.ª fase (recarga de pavimentação a macadame, na extensão de 688 m., e revestimento superficial betuminoso, na extensão de 8.832 m.); 3.300\$ à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António para reparação e beneficiação do caminho municipal n.º n.º 125 (Nora) e Santa Rita, 2.ª fase, (pavimentação a macadame, na extensão final do lanço de 745 m., e revestimento superficial betuminoso, em toda a extensão de 1.875 m.); 30.600\$ à Câmara Municipal de Monchique, para trabalhos de construção da estrada municipal n.º 501, da estrada nacional n.º 120 (proximidades de S. Teotónio) à estrada n.º 266 (Monchique), 9.ª fase (pavimentação a macadame com revestimento superficial betuminoso, na extensão de 492 m.; 2.300\$ à Câmara Municipal de Silves, para reparação do caminho municipal n.º 1.163, da estrada nacional n.º 124 à estrada nacional n.º 264 (Calvos), 7.ª fase (revestimento superficial betuminoso, numa extensão de 2.800 m.



PORQUÊ uma electrobomba EFACEC!



Para o Sr. Alexandre Melóris (Rijo), de Loures, possuidor de uma electrobomba Efacec 2CM 19, as razões da sua escolha foram as seguintes:

- Porque despacha a rega
- Porque lhe dá mais tempo para tratar de outros assuntos e, principalmente, porque poupa dinheiro
- E os nossos técnicos podem acrescentar: Porque têm elevado rendimento
- Porque são seguras
- Porque resolvem quaisquer problemas exigindo caudais até 80 000 litros/hora e alturas manométricas até 36 metros
- Porque têm a melhor assistência técnica

AS ELECTROBOMBAS EFACEC POMPAM DINHEIRO

JOSÉ MENDES, LDA.
OLHÃO
R. da Soledade, 17-21
Telefone 413

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MAQUINA DE LAVAR AUTOMÁTICA keymatic
AVANÇADA 10 ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"



COMUNICADO



COMPAL - COMPANHIA PRODUTORA DE CONSERVAS ALIMENTARES, S. A. R. L., tem a honra de comunicar a todos os seus clientes de sumos, concentrados e doces COMPAL e caldos STAR, que nomeou seus Agentes para os Distritos de FARO e BEJA a firma

ESTABELECEMENTOS

TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM. E IND., S. A. R. L. com sede em MESSINES, a quem deverão ser dirigidas todas as encomendas.

Lisboa, 1 de Junho de 1967.



EST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM. E IND., S. A. R. L. têm o grato prazer de comunicar a todos os seus Clientes e Amigos, que acabam de ser nomeados Agentes para os Distritos de FARO e BEJA dos produtos fabricados e distribuídos pela conceituada firma

COMPAL - Companhia Produtora de Conservas Alimentares, S.A.R.L.

agradecendo desde já, todas as encomendas que lhes venham a ser transmitidas, que serão pronta e gostosamente atendidas.

S. B. de Messines, 1 de Junho de 1967.

O Ginásio de Tavira e o «Caso Sérgio Páscoa»

Da direcção do Ginásio Clube de Tavira recebemos o seguinte comunicado: A direcção do Ginásio Clube de Tavira, em sua reunião de 24 do corrente, depois de ter tomado conhecimento do parecer do sr. director-geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, sobre a pretensão do ciclista Sérgio Páscoa de se desvincular livremente do Ginásio Clube de Tavira, parecer que foi favorável àquela pretensão, resolveu elaborar o presente comunicado como definidor da sua posição e para esclarecimento da sua massa associativa e de todos os desportistas algarvios e não algarvios que de qualquer modo se têm interessado pela vida desportiva deste clube, nomeadamente pela sua secção de ciclismo.

Do teor do dito parecer se conclui que o ciclista Sérgio Páscoa dirigiu o seu pedido acompanhado de exposição, em 28 de Dezembro de 1966, à Federação Portuguesa de Ciclismo, exposição essa cujo teor a direcção do Ginásio Clube de Tavira continua a ignorar, sendo apenas alertada do facto com maior surpresa, por notícia inserta, a data, num jornal desportivo bisemanário de Lisboa.

Foi a Federação Portuguesa de Ciclismo de parecer desfavorável à dita pretensão, reconhecendo, assim, os legítimos interesses do Ginásio Clube de Tavira sobre o ciclista e considerando-o vinculado a este, mas não quis aquele organismo resolver este caso, como lhe competia e se impunha, por razões que sinceramente cremos não visavam o prejuízo deste clube, como infelizmente está a acontecer.

A este propósito, a própria Direcção-Geral dos Desportos reconhece, no seu parecer, que as suas funções não podem ir ao ponto de se substituir à Federação Portuguesa de Ciclismo designadamente para se pronunciar sobre pedidos de transferência que aquela compete decidir, como em tempos lhe comunicou (n.º 2 do despacho do sr. director-geral dos Desportos) e ainda que «a questão, considerada os elementos fornecidos pelo Ginásio Clube de Tavira, parece não oferecer aquelas dificuldades que terão impedido a Federação de sobre ela se pronunciar» (n.º 4, do referido despacho).

Portanto, a Federação Portuguesa de Ciclismo não cumprindo uma sua exclusiva obrigação está lesando, ainda que involuntariamente, um seu filiado em benefício de outro, ao mesmo tempo que obrigou a Direcção-Geral dos Desportos, contra o que está instituído e foi inicialmente seu desejo expresso no presente caso, a emitir um parecer oposto ao da Federação, originando um desfecho exactamente ao contrário do que se teria verificado se fosse o organismo competente a decidir.

No mesmo parecer se afirma que «a solução do assunto deve basear-se nas normas anteriores ao profissionalismo instituídas pela Federação» (n.º 3 do dito despacho) e de facto sempre assim aconteceu até à época corrente, inclusive, em que a transferência dos ciclistas profissionais foi sempre feita ao abrigo do Regulamento anterior, como não podia deixar de ser, visto o Regulamento do profissionalismo só ter entrado em vigor em Fevereiro de 1967. A alegação que conclui que o ciclista Sérgio Páscoa deve ser considerado livre porque foi inscrito como profissional na época transacta e que o profissionalismo era já permitido pela Lei n.º 2.104 não tem, com o devido respeito, fundamento legal porque essa lei prevê unicamente o profissionalismo no

ciclismo, mas a sua entrada em vigor só poderá verificar-se, ipso facto, depois da aprovação do respectivo regulamento, o que apenas se constatou, repetimos, em Fevereiro do corrente ano de 1967.

De resto a falta de contrato escrito (conforme precisa a Lei 2.104), isto é, devidamente aprovado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, não pode ser imputada ao Ginásio Clube de Tavira nem a qualquer dos restantes clubes praticantes da modalidade, visto nenhum ter dado cumprimento a essa disposição, pela simples razão de, até à data, ter estado em vigor o anterior Regulamento da Federação Portuguesa de Ciclismo e este próprio organismo não ter ainda fornecido os modelos desses contratos.

Mais se afirma no dito parecer, corroborando declarações deste Clube quanto à impossibilidade do Ginásio Clube de Tavira suportar tão pesados encargos decorrentes do profissionalismo, quer quanto às exigências quanto efectivamente percebidas por um ciclista que é profissional para bem se avaliar como de todos os pontos de vista carece de justificação a exposição que pretende deduzir contra a possibilidade da sua inscrição por outro clube.

Ainda, com o devido respeito, esta conclusão apresenta-se precipitada e de forma alguma pode servir de alegação válida para a resolução final.

Nada na Lei ou no Regulamento, e é com base legal que este caso tem de ser tratado, fabela os vencimentos dos ciclistas sendo estes portanto, estabelecidos de acordo entre as partes.

De resto, Sérgio Páscoa era funcionário dum Corpo Administrativo desta cidade, em que foi admitido por ser irmão dum ciclista do Ginásio Clube de Tavira, e no cumprimento dum exigência feita pelo próprio ciclista de apenas continuar a correr por este Clube se conseguisse um emprego estável que lhe garantisse e à sua família a sua sobrevivência quando abandonasse o ciclismo.

O ordenado mensal do clube, o do emprego público e os prémios ganhos em corridas que no ano findo, e só estes, montaram a cerca de 50 contos, totalizaram um rendimento mensal muito apreciável e uma garantia no futuro que estamos certos não virá a auferir em qualquer outro clube, dada a inviabilidade e a agonia do profissionalismo no ciclismo.

Assim considerando: — Que não foram observados os legítimos direitos do Ginásio Clube de Tavira sobre o seu ciclista Sérgio Páscoa, Clube em que se fez ciclista e que elevadas importâncias despendeu para o efeito, permitindo-se a sua transferência para o Sporting Clube de Portugal sem quaisquer encargos para este Clube, quando além de tudo e até à altura em que o julgamento do caso vertente esteve pendente da Federação Portuguesa de Ciclismo, existiam entre ambos os clubes negociações para a dita transferência, com valores pedidos e oferecidos, e cuja diferença não poderia constituir óbice para que a mesma se efectivasse.

— Que a Direcção-Geral dos Desportos, contra o que está instituído e foi inicialmente seu desejo expresso no presente caso imitando parecer em oposição ao da Federação Portuguesa de Ciclismo, obrigou a uma decisão exactamente contrária à que se teria verificado se fosse o Organismo competente a decidir.

— Que o Regulamento do Profissionalismo só foi aprovado pela Direcção-Geral dos Desportos em Fevereiro de 1967 e que, portanto, só nessa altura, entrou em vigor, não podendo ser aplicado sobre questões relativas à época anterior e igualmente sobre transferências, visto os prazos no mesmo Regulamento estabelecidos, já terem expirado naquela data.

— Que todos os casos de transferências de ciclistas até à presente data, isto é, incluindo as da época corrente, com excepção da do ciclista Sérgio Páscoa, foram feitas ao abrigo da lei anterior à do profissionalismo, como não podia deixar de ser, isto é, através da carta de desobrigação, não se compreendendo, portanto, diferença de critério e desigualdade de tratamento para o Ginásio Clube de Tavira que para o ciclismo tanto tem contribuído e se sacrificado.

— Que na época finda, por falta de aprovação do Regulamento do Profissionalismo, nem o Ginásio Clube de Tavira nem qualquer outro clube praticante da modalidade fez contratos regulamentares com os seus ciclistas, o mesmo acontecendo este ano, pelo que em qualquer hipótese não lhe pode ser imputada qualquer falta.

— Que o profissionalismo nos clubes desportivos nacionais é absolutamente inviável, como os mesmos clubes já têm afirmado, sendo irrisória a defesa do ciclismo profissional como meio de vida para um chefe de família.

— Que o ciclista Sérgio Páscoa usufruiu em Tavira uma posição privilegiada de funcionário dum Corpo Administrativo, dadas as suas reduzidas habilitações literárias.

— Que, depois de uma estadia em Lisboa que coincidiu com a data da apresentação do seu pedido de desvinculação na Federação Portuguesa de Ciclismo e de se ter locupletado com os prémios pagos por aquele Organismo em prejuízo dos seus colegas de equipa e das normas que sempre vigoraram no Clube, Sérgio Páscoa entrou em incorrectíssima rebelião com o Clube, directores e colegas de equipa exactamente com aqueles que mais gratidão lhe era devida, pondo em cheque a dignidade e honradez destes e o prestígio do Clube.

Postos estes considerando a direcção do Ginásio Clube de Tavira resolveu recorrer superiormente da decisão que considera o ciclista livre e exactamente aguardando que lhe seja feita justiça manter-se-á em funções, esperando decisão superior, pelo menos, até 30 de Julho próximo futuro, isto é, até à Festa de Despedida do valeroso atleta Jorge Corvo, símbolo do Ginásio Clube de Tavira, como paladino da valorização do homem pelo Desporto.

Tavira, 24 de Maio de 1967.

O presidente da direcção do Ginásio Clube de Tavira,

José Francisco Pereira da Assunção

Em LARANJEIRO encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 890-A.

Srs. Proprietários

Desejam vender as v/ propriedades? Porque não procuram uma entidade devidamente autorizada e especializada para o fazer?

A NORTENHA possui uma organização ímpar no País e no Estrangeiro que facilmente vende as v/ propriedades, no máximo sigilo.

Consultem-nos no v/ próprio interesse. A actualidade é dos profissionais; cada um dentro da sua especialidade.

Empresa Predial Nortenha

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.

Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers).

LISBOA PORTO
Praça da Alegria, 58-2.º Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 362228/366731/366812 Tel. 28706/30181/31038

COIMBRA FARO
Av. Fernão de Mag. 266-2.º Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 27404/27855 Tel. 24243

Frigoríficos há muitos

Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

Motor industrial

BLACKSTONE

De 30 H. P. e 800 R. P. M. em estado novo. Vende Teodoro Gonçalves Silva — Telef. 12 — Boliqueime.

Prédio

Vende-se em Faro, no Largo do Carmo. Gaveto, acabado de construir, devoluto, composto de r/c e dois andares (3 habitações).

Trata em Faro, na Rua Baptista Lopes, n.º 6.

O Clube Náutico do Guadiana realiza no dia 10 o seu sarau anual de ginástica

(Continuação da 1.ª página)

que é o prof. Reis Pinto, a qual se desloca a Vila Real de Santo António para prestar merecida homenagem aos briosos campeões algarvios de ginástica.

O programa é o seguinte: I parte — Classe infantil mista; ginástica educativa (rapazes) 6 a 8 anos; classe de meninas em exercícios com massas indianas; classe aplicada em exercícios a mãos livres; classe de meninas em exercícios com arcos; classe educativa (rapazes) 9 a 11 anos; classe de meninas do Sporting Clube de Portugal, em ginástica moderna, dirigida pelo prof. Reis Pinto; classe aplicada em exercícios em barras paralelas; classe de meninas (prof. Reis Pinto), em interpretação musical; classe aplicada, em saltos de tapete.

II parte — Classe aplicada em exercícios na barra fixa; classe de meninas em ginástica rítmica moderna; classe de rapazes de 12 a 14 anos em ginástica educativa, exercícios em mãos livres e saltos; classe de meninas em «ginástica de 1900» (prof. Reis Pinto); classe aplicada em exercícios em argolas; classe de meninas (prof. Reis Pinto) em ginástica rítmica, findando o sarau com saltos em mesa alemã.

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO

145 CONTOS

Rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS

ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843

Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670
Alaprata — S. João do Estoril — Paço de Arcos — Queluz



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Duzentos rapazes algarvios tomam parte na Peregrinação Nacional da Juventude a Fátima

No programa do cinquentenário das Aparições de Fátima foi integrada uma Peregrinação Nacional da Juventude. Nesta jornada que decorre nos dias 10 e 11 de Junho, milhares de raparigas e rapazes de todo o Portugal concentram-se na Cova da Iria. A presença do Algarve tem vindo a ser cuidadosamente preparada, merecendo desde a primeira hora o melhor interesse da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa. Assim, teremos mais de duzentos rapazes algarvios presentes em Fátima. A representação algarvia deslocou-se em cinco autocarros com filhas de Lagos, Portimão, Monchique, Silves, Loulé, Albufeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, às 14 horas de sexta-feira. Às 16 horas o rev. Carlos Patrício celebrará missa na capela do Barranco do Velho, a que se espera assistam várias individualidades. Nessa noite os rapazes dormem em Évora. No dia 10, às 15 horas tomam parte numa cerimónia histórica em Aljubarrota, de onde seguem para Fátima. O regresso verifica-se na tarde do dia 11.

Festa dos pescadores de Olhão

Para início das comemorações do 30.º aniversário da organização, manda a Casa dos Pescadores de Olhão celebrar amanhã às 11 horas, missa de acção de graças.

A solenidade inicia-se com um cortejo litúrgico que sairá da capela do Senhor Jesus dos Aflitos, conduzindo a imagem que ali se encontra, para dar entrada pela porta principal da Igreja matriz, que estará engalanada com rês de pesca e outros instrumentos de trabalho dos pescadores.

Após a missa, celebrada pelo rev. cónego Vieira Falé, sairá o cortejo de pescadores, a depor no nicho de Nossa Senhora da Graça, incrustado na fachada da Casa dos Pescadores, uma coroa de flores.

Casa Mobilada

Em Vila Real de Santo António, cede-se nos meses de Junho a Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 9049.

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA - PORTO

Cão de Pastor Alemão

10 meses — filho de pai premiado, registado, muito meigo, vende-se.

Resposta ao n.º 9108.

Cantinho de S. Brás...

O tema é desporto — Juvenis: são sensação!

O PROMETIDO é devido. E nesta imagem devedora o rótulo é justiça. De há muito havíamos prometido a nós próprios consagrarmos um «Cantinho» em honra da equipa juvenil do «Futebol Clube Unidos Sambrazenses». A essa altura, ainda «os miúdos» como é vulgo chamar-se-lhes cá no burgo, andavam afinando as chuteiras no Regional — um regional que, à parte a euforia da qualificação para o nacional, deixou atrás de si muitas censuras e um protesto sancionado (sabe Deus como!), a quebrar um pouco o ritmo de entusiasmo da rapaziada. Tu-

realmente destacável é o facto do orientador técnico do conjunto ser um jovem, muito jovem mesmo, dezoito anos apenas, estudante como quase todos eles, possuidor de uma conduta irrepreensível, dum carinho imenso pelo seu trabalho sempre atento, de uma personalidade invulgar que se impõe com amizade a todos os seus subordinados que mais não são que meros colegas, de uma grande vontade de vencer. É o Carlos Alberto. O mais jovem orientador de futebol, em Portugal, afirmamo-lo convictamente!

Depois, situa-se, quanto a nós, a ar-



A valorosa equipa de Juvenis do Sambrazenses

do se compôs e a afirmação mais categórica e inidutível da real valia dos são-brasenses, a demonstração plena e intuitiva da sua fibra de campeões, estão dadas!

Pois, leitor amigo, são-brasense por condição ou coração, hoje o cantinho é deles. Dos miúdos. Da equipa sensação. Dos jovens que nada nos admira ver amanhã enquadrados no lote dos maiores astros do desporto-rei nacional, tal o mérito de algumas vedetas locais, ainda demasiado em miniatura e também a carecerem de conselheiro mais aturado.

Há muito — dizia — que lhes havia prometido este espaço. Integral. Bem significativo para os seus êxitos. Sempre sujeito à ideia de que eles conquistassem o seu merecimento. Motivos particulares e vários, obstruíram a que as suas proezas não tivessem já sido por nós contadas em letra de forma. Nas expressões da rapaziada, perpassava, fugazmente, um misto de esperança e dúvida pela promessa deste repórter de ocasião. Todavia, apenas temos que dar graças por, só hoje, sacantinharmos o onze admirável da turma juvenil russo-branca!

É que — leitores desta crónica — fazemo-lo na melhor altura!

S. Brás de Alportel está em festa! — comentava e informava há semanas o jornal desportivo «Record». A sua equipa de juvenis é uma maravilhosa realidade — concluiu. Pois, se nessa semana estava em festa, hoje não se fala noutra coisa. As vitórias dos «miúdos» ultrapassaram as fronteiras da mesa do café local e situam-se agora ao nível dos quartos de final do campeonato nacional.

Os quartos de final são, portanto, a nossa vez, a última meta dos nossos patrícios, dada a reputação e cuidados físico-técnicos do antagonista. Mas, se nada acontecer, os rapazes jamais poderão sentir sobre si a palavra humilhação. A hora é de júbilo. O feito local os pontos mais altos dos anais futebolísticos de S. Brás de Alportel e que dá o futebol juvenil algarvio.

No entanto, falemos, mais em pormenor, da equipa. Joga como se fora uma labareda de entusiasmo constante a passar pelo campo. Meia dúzia de elementos são as estrelas. Os outros, secundam-nos — são verdadeiros cometas, como eles esporádicos no brilho, mas ambos constituintes da constelação dos campeões da 8.ª série do campeonato nacional que destronou as aspirações das resistentes equipas alentejanas e algarvias. Queremos ver cá o Sporting ou o Benfica! — era o seu desejo altissonante, agora satisfeito.

Outro pormenor que não deixa de ser

ma principal dos Unidos. A força e a habilidade da inteligência. A vantagem sobre a força substancialmente mecânica, dos músculos e dos nervos estimulados por um profissionalismo latente.

É esta jovem turma praticamente formada por estudantes, 90 por cento. E que estudantes! Meia equipa, os dezasseis anos imperam, frequenta o 3.º ciclo local com alta colação. Alguns, são até casos fora de série para os livros e para a bola. Isto, só por si, serve para enobrecer cabalmente esta crónica. Para nós, desporto pressupõe desenvolvimento das faculdades de pensar e de agir, e, na classe futebol, não o podemos conhecer sem lhe asenhearmos a partícula inteligência. Esta é a verdadeira arma secreta; tem sido a chave dos triunfos do conjunto local.

Não vos alegre, amigo leitor, uma crónica assim? S. Brás de Alportel, pelo esforço ingente do Unidos, está acarinando indistintamente um conjunto de homens do amanhã, os quais se propõem não seguir pisadas de vandalismo e para tal, a par da paixão desportiva, estão a forjar, com resultados encorajadoramente positivos, a sua formação para a vida. Honra se faça a estes jovens — 6.º, 7.º e por que não 4.º ou 5.º anos liceais? — pelos seus êxitos desportivos! Passados e futuros. Mas que conunguem connosco da simpatia que irradiam como bons estudantes ou óptimos camaradas... E alguns já começam a sonhar com camisas brancas, retintamente negras, à Associação Académica...

Cantinho de S. Brás... quer deixá-lhes, aqui, a sua palavra amiga. Mantêm o vosso brio, isto bem manifestado! Dentro e fora do rectângulo. Mas reparem: brio não é vaidade. E vocês sabem ser briosos. A vossa lição tem calado bastante fundo no coração são-brasense. O vosso exemplo tem dissipado, felizmente, a barreira aparentemente intransponível do racismo desportivo de S. Brás. Bem hajam, pois! É uma nova juventude em marcha. Que o desporto vos deire na vida um manancial de ensinamentos da mais fraterna convívência!

J. MARCELINO A. VIEGAS

As melhores Trinchas do Mundo!



DROGAS MESQUITA - PORTO



REDE DE DISTRIBUIÇÃO



VINHO VERDE

CAMPELO

FRESQUINHO... DÁ GOSTO BEBÊ-LO!!

Branco Tinto
Adamado Seco

Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS.

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL

Telef. 8 e 89 • Telex. 01.633 • Apartado 1 - MESSINES

Um bairro para famílias pobres foi inaugurado em Faro

Uma obra de cunho vincadamente social foi inaugurada no domingo em Faro. Trata-se da primeira fase do bairro para famílias extremamente pobres, erguido na antiga Horta da Atalaia e cujo custo se cifrou em 1.672 contos. Ao acto estiveram presentes os srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro e outras individualidades.

São 44 fogos, em zona da maior salubridade e com uma bela panorâmica. Cada moradia, que dispõe de luz eléctrica e água canalizada, tem 4 divisões. Nelas vão ser em breve instaladas famílias pobres que habitavam casas demolidas ou a demolir por via da execução do plano de urbanização municipal e outras, provenientes do bairro da lata, bem como pessoal menor dos serviços de limpeza do Município.

Para uma 2.ª fase do bairro, já prevista, construir-se-á um número maior de moradias que irão a mais de 100 unidades. Num domingo de sol esta inauguração constituiu, para além de um importante melhoramento, que define bem os propósitos que animam a edilidade farense mais do que uma esperança, a confiança de que mais e mais casas surgirão, como se impõe, para alojar famílias pobres.

Festa no Colégio do Alto em Faro

Sob a presidência do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve efectuou-se no último sábado a festa de encerramento de actividades deste ano lectivo no Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro. A assistência era constituída de modo especial pelos pais das alunas e a festa decorreu em ambiente de elevação. O programa iniciou-se com uma saudação havendo depois números orfeónicos. Seguiu-se uma fantasia, «Lenda das Amendoeiras», com números de música, dança regional e rítmica, canto, poesia e dança clássica. Houve depois variedades pela classe infantil. No intervalo, em que foi servido um beberete aos convidados, procedeu-se à inauguração de uma exposição de trabalhos femininos. Depois, houve mais música e dança clássica e todo um desdobinar de arte e alegria.

«1001» é insuperável



DROGAS MESQUITA - PORTO

HOTEL DO RENO

Av. Duque D'Avila, 195
Telef. 48181 - Teleg. RENOTEL - LISBOA

Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Óptimo serviço de Restaurante e Bar.

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

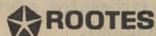


IMP

GRANDE NO ESPAÇO GRANDE EM SEGURANÇA



O Hillman IMP tem o estilo de um carro grande com condições para acomodar quatro adultos. Fácilmente transformável em Station. Motor de grandes possibilidades. Imensos pormenores que são motivo de agrado geral.



J. COELHO PACHECO

COMERCIAL S.A.R.L.

RUA BRAAMCAMP, 92 TELEF. 539561/2/3/4

LISBOA

Em exposição no AGENTE PARA O ALGARE

auto gharb

de SOUSA E SILVA & BAPTISTA, LDª

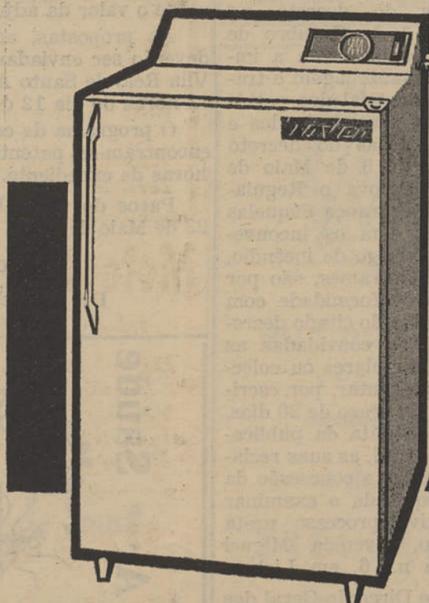
Largo do Mercado, 1

PEÇAS E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Rua do Alportel e Rua Dr. Rodrigues Davim

Telef. 22003/4

FARO



Taver

O FRIGORÍFICO A GÁS BUTANO

MODELO Q 120

TOTALMENTE AUTOMÁTICO DE BAIXO CONSUMO (uma botija para cerca de 45 dias)

MODELOS DE 120 e 250 Ltrs.

EQUIPADO COM PÉS

Na cidade, no campo, na praia em toda a parte, TAVER tem mais vantagens

Preços desde 7 480 \$00

Representantes:

Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO



SABEL

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

S. A. R. L.

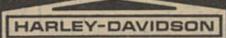
AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • CAMIÕES • MOTOS • SCOOTERS
CARROS USADOS COM GARANTIA • CARROS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

DAS MARCAS MUNDIALMENTE FAMOSAS

VOLKSWAGEN • CHRYSLER • PLYMOUTH • LANCIA • PORSCHE • DODGE

HARLEY DAVIDSON • VESPA • VESPA COMERCIAL

FILIAL EM FARO — RUA ATAÍDE DE OLIVEIRA — Telefones 24734 - 24834
ESTAÇÃO DE SERVIÇO — LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-11-12 — Telefones 24734 - 24834



É inaugurada na sexta-feira a VIII Feira Internacional de Lisboa

Decorre de 9 a 23 deste mês, nos pavilhões expositivos da Junqueira da Associação Industrial Portuguesa, a VIII Feira Internacional de Lisboa, que será, uma vez mais, inaugurada na presença do Chefe do Estado e de outras altas individualidades portuguesas e estrangeiras. O certame terá larga participação de numerosas firmas de aquém e além-fronteiras, numa espectacular demonstração das possibilidades da indústria moderna.

Enquadrada nas actividades da VIII Feira Internacional de Lisboa, efectua-se ainda, de 12 a 16 de Junho, a I Semana da Soldadura, promovida pelo Instituto da Soldadura. Por outro lado, teremos de novo no pavilhão da Junqueira a participação de empresas de Angola e de Moçambique. A intervenção angolana, organizada pela Associação Industrial de Angola, é a de maior interesse concretizada, nestes últimos tempos, na F. I. L., localizando-se no sector das indústrias alimentares vasto e rico mostruário pertencente a 85 firmas expositoras. Quanto à representação de Moçambique — organizada pelo Gabinete Regional de Estudos das Associações Económicas daquela província — situa-se nos sectores das indústrias alimentares, de

mobiliário e confecções. Ascende a 15 o número dos expositores da província do Índico.

Também na VIII Feira Internacional de Lisboa se integram conforme é da tradição do certame, as feiras nacionais dos países participantes. Estas já marcadas as seguintes: Alemanha, dia 12; Itália, dia 15; e França, dia 16. A par destas manifestações multiformes, efectua-se, também, e devido à iniciativa dos expositores, no auditório da Feira, projecções de filmes técnicos, passagens de modelos e palestras, e, no Clube dos Expositores, conversações de carácter comercial, das quais resultam, quase sempre, frutuozos acordos.

Além da presença de cem negociantes e produtores belgas de conservas de peixe, no sector de indústrias alimentares da Feira, conta-se com a visita de numerosos técnicos e homens de negócios, bem como de jornalistas estrangeiros.

Haverá ainda na F. I. L., um posto oficial de informações do Brasil e significativa participação da indústria brasileira nos sectores de metalurgia e mecânica-geral, completíssimo mostruário que inclui desde veículos de transporte até máquinas-ferramentas. Esta presença do país-irmão na VIII Feira Internacional de Lisboa verifica-se na sequência de uma missão organizada no quadro da A. I. P., com a colaboração da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo.

O Rancho Folclórico de Moncarapacho actua hoje em Lisboa

Logo à noite, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, realiza-se mais uma eliminatória do VI Festival Nacional de Folclore, em que o Algarve estará representado pelo aplaudido Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho. O certame, que no ano transacto foi ganho com todo o merecimento pelo Rancho de Alte, está suscitando invulgar interesse, a ele concorrendo agrupamentos de norte a sul do País.

Espera-se que mais uma vez a nossa Província marque posição destacada, pois é bem conhecido o sabor genuíno e categoria, tantas vezes comprovada, do Rancho Folclórico de Moncarapacho. E espera-se também que os algarvios residentes na capital acorram a estimular com os seus aplausos estes lídicos intérpretes das danças e cantares da nossa terra.

Café Bar do cinema de S. Brás de Alportel

AGÊNCIA DE TOTOBOLA

Por motivo de retirada inadiável do seu concessionário para o estrangeiro, cedem-se os direitos da sua exploração.

Aos interessados fornecem-se detalhes e pormenores pelo telefone n.º 42276, ou em correspondência dirigida a: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES COELHO — S. Brás de Alportel.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Sociedade Nacional de Petróleo SONAP, S. A. R. L. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gás-óleo, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita em Laranjeira, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 19 de Maio de 1967.

O eng.-chefe da 2.ª Repartição
Mário da Silva

TINTAS «EXCELSIOR»

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Anúncio

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM MONTE GORDO — RUAS A «LIGAÇÃO», B, PERO VAZ DE CAMINHA, GONÇALO VELHO, BARTOLOMEU DIAS E PERO DE ALENQUER

Torna-se público que no dia 12 de Junho, pelas 21,30 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 326.656\$00 (trezentos e vinte e seis mil seiscentos e cinquenta e seis escudos).

Para serem admitidos a este concurso os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de 8.166\$40 que constitui o depósito provisório, mediante guia preenchida pelos próprios e fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas da documentação exigível deverão ser enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo correio e sob registo, até às 12 horas do dia 12 de Junho próximo.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria Municipal durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 23 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

Ar • Saúde



e Higiene

Estores em todas as qualidades e modelos, para portas, janelas, montras, marquises e automóveis.

REPARAÇÕES, COLOCAÇÕES E ORÇAMENTOS

No seu próprio interesse consulte esta Fábrica.

VILARINHOS — S. BRÁS DE ALPORTEL

TELEFONE 42313

Cartório Notarial de Aljezur
Habilitação Notarial

Certifico que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-7, de folhas 66 v.º a folhas 68, se encontra exarada, com a data de 20 de Maio de 1967, uma escritura de habilitação notarial por óbito de Maria Emília Vaz Cintra Marreiros, viúva, doméstica, natural da freguesia de Santa Clara, concelho de Coimbra, e residente na Rua Nova, da Vila de Aljezur, falecida no dia 7 de Julho de 1966.

Na referida escritura foram declarados únicos herdeiros da falecida, os seguintes seus irmãos germanos: Alice de Sousa Vaz Cintra Calazans Duarte, casada com Acácio de Calazans Duarte, com precedência de escritura antenupcial em que foi estabelecido o regime de separação absoluta de bens, doméstica, natural da freguesia e concelho de Aljezur, e residente na Vila de Marinha Grande; e José de Sousa Marreiros Vaz Cintra, divorciado, proprietário, natural da dita freguesia de Aljezur, e residente na Rua de São Marçal n.º 184, da cidade e concelho de Lisboa.

Está conforme.

Cartório Notarial de Aljezur, 23 de Maio de 1967.

O Ajudante do Cartório,

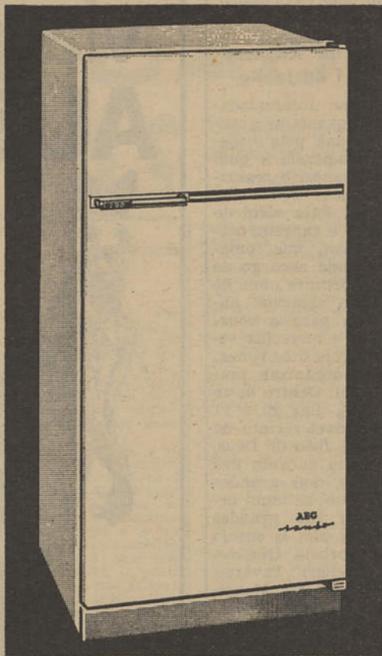
Arnaldo Duarte Taliscas

Aos aviários

VENDE-SE: 2 baterias eléctricas para 1.200 pintos, 2 máquinas de depenar, balança para 300 kgs., balança automática para 6 kgs., mesa de matar, comedouros, bebedouros e utensílios diversos.

Informa: Manuel Reis — Tefef. 367 — LAGOS.

AEG *santa*



SEM curral nem PASTO



CARNE SABOROSA...
 peixe fresco...
 vegetais verdes...
 fruta apetecível...
 bebidas geladas.
 Tudo comprado na melhor ocasião...
 aos melhores preços...
 da melhor qualidade.
 Um frigorífico AEG é um avanço
 na comodidade e economia do lar.

UM FRIGORÍFICO ESTREITO DÁ MAIS JEITO !

AEG

Lusitana de Electricidade
 Lisboa Porto

Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.

Agentes em Loulé: Motolux, Lda.

Agentes em Silves: Joaquim Adelino

Agentes em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa

ENSINO NO ALGARVE

TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foi nomeada professora provisória do 8.º grupo, 2.º grau, na Escola Industrial e Comercial de Silves, a sr.ª D. Maria Noémia Crespo Seara.

PRIMÁRIO

Foi nomeada directora da escola feminina da Fuseta a sr.ª D. Corália Rita Cantinho Machado de Jesus Marques, professora do 3.º lugar da referida escola.

Foram colocadas as professoras agregadas sr.ª D. Florisbela Maria da Costa Pires Matoso Freire, D. Juvenália da Conceição Figueiredo Bentes e D. Maria Odete Soledade do Val Martins.

Ao sr. Manuel Dias Pires, professor do 2.º lugar da escola masculina n.º 3, de aplicação anexa, freguesia de S. Pedro (Faro), foi concedida a 3.ª diuturnidade, sendo concedido o provimento definitivo à sr.ª D. Maria José Espanhol, professora da escola mista de Montenegro (Faro).

Passou à situação de aposentada a sr.ª D. Cândida do Carmo, professora da escola primária da sede do concelho de Albufeira.

Para auxiliar de limpeza das escolas e cantina de Algoz (Silves), foi contratada a sr.ª D. Maria Augusta Vieira dos Santos.

Belarte

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



MINASTELA, Lda
 LISBOA - R. D. Filha de Vilhena, 12 - T. 771228
 PORTO - R. do Bolhão, 61-65 - T. 27029

O realizador Paulo Rocha apresentou em Faro o filme «Mudar de vida»

Conforme noticiámos, o Cine-Clube de Faro dedicou as suas duas últimas sessões ao estudo do novo cinema português e mais exactamente à obra do que é não apenas o mais destacado dos novos realizadores, como o mais discutido. Trata-se de Paulo Rocha, cujas películas «Verdes Anos» e «Mudar de Vida», foram há pouco exibidas em sessões daquele Cine-Clube e que para apresentar o último daqueles filmes se deslocou à capital algarvia.

Apresentado pelo sr. António Gomes Afonso, secretário do Cine-Clube, Paulo Rocha referiu-se ao cinema português, e em particular aos seus dois filmes, mantendo animado colóquio com a assistência, que se revestiu do maior interesse.

A próxima sessão do Cine-Clube de Faro efectua-se na quinta-feira com o filme «O Evangelho Segundo S. Mateus».

Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.º
 Telefone 434
LOULÉ
 Largo da Matriz, 7
 Telef. 60 - ALBUFEIRA



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10
 TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE
 REBOQUES E ATRELADOS

FERAL

PARA TODOS OS FINS

Rede de distribuição



1966
 ÚNICA
 MEDALHA
 DE
 OURO
 DA
 "MONDE
 SELECTION"
 DE
 BRUXELAS
 PARA
 CONSERVAS
 DE
 SARDINHAS

MARIE ELISABETH
 REGD. TRADE MARK
 PORTUGUESE REAL SARDINÊS

AJMARCA QUE SIMBOLIZA A PERFEIÇÃO MÁXIMA DE CONSERVAS DE PEIXE CONTINUA A PRESTIGIAR A INDÚSTRIA NACIONAL

Produtores: JUDICE FIALHO & C.ª - Portimão

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL
 Telef. 8 e 89 - Telex 01.633 - Apartado 1 - MESSINES

Prolar - Prolar - Prolar - Prolar - Prolar

Acerca dos gafanhotos

Muito se tem escrito e divagado sobre os acrídeos ou locustídeos que desde os tempos bíblicos têm constituído praga temível e até de maldição divina.

Os gafanhotos pertencem à família Acrididae que compreende vários géneros — Locusta, Dociostaurus, Schistocerca, Calliptamus.

Uvarov, eminente cientista que se debruçou em especial sobre o género *Locusta*, emitiu uma teoria, conhecida pela «teoria das fases», devido a ter verificado que duas espécies daquele género, julgadas distintas, não eram mais do que duas fases duma mesma espécie. A transformação, duma na outra, podia dar-se consoante as condições ambientais. A teoria tem sido confirmada em relação a todas as espécies com facies emigrante.

As espécies emigrantes podem ter uma fase solitária ou uma gregária de acordo com as condições ambientais — temperatura, número de posturas, duração dos pousos, etc. O técnico agrário tem, portanto, já hoje conhecimentos que lhe permitem actuar nos momentos mais oportunos, com pesticidas adequados, consoante a natureza das espécies e a fase em que se encontram. É claro que para certas espécies, como acontece com o *Dociostaurus maroccanus*, conhecido por gafanhoto da praga, torna-se indispensável vigiar periodicamente os seus focos de origem que em anos como o que tem estado a decorrer, constituiria um flagelo sem a intervenção oportuna da técnica agrícola.

Os jornais têm amplamente divulgado as invasões maciças ocorridas nalguns concelhos do sul do País e a actuação da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Em relação ao Algarve, e no que res-

peita a esta espécie, o engenheiro-agrônomo Sousa de Almeida, distinto entomologista, cita que em 1901 encontravam-se locais com mais de 2.000 Ootecas (posturas) por metro quadrado, tendo cada uma cerca de 37 a 40 ovos. As populações podem, portanto, atingir números astronómicos como é evidente. O mesmo autor cita que são certos locais das margens do rio Guadiana, entre outros, os principais focos de difusão desta espécie.

Na vizinha Espanha encontram-se, também, zonas que podem constituir focos perigosos para o País. A cooperação, sob o ponto de vista internacional é neste caso em muitos casos, muito oportuna.

Ainda em relação à nossa Província, a praga em questão foi detectada em 21 de Abril, em fase gregária de larvas ou saltões, em vários locais da freguesia do Pereiro, do concelho de Alcoutim. Já antes da referida data, em 31 de Março, tal como vinha acontecendo em anos anteriores, e para salvaguardar os ataques do gafanhoto *Calliptamus italicus*, se procedera à distribuição de 225 quilos de Lindana a 8 por cento, nas áreas de Balurcos, Pereiro, Gíões, Martinlongo e Castro Marim (Grémio da Lavoura), para ser usada em isco, nas proporções de 300 grs. de insecticida para 15 quilos de sementes.

Em 24 de Abril, 3 dias após a detecção do *Dociostaurus maroccanus*, tomaram-se medidas julgadas convenientes, sendo as áreas afectadas submetidas a pulverizações com atomizadores.

Foram tratados cerca de 160 ha das freguesias de Pereiro e Martinlongo, dispersos e incluídos numa área total de cerca de 12.000 ha, tendo-se gasto 195 litros de Malatião, e após algumas semanas de trabalho persistente de técnicos da Estação Agrária de Tavira, em colaboração plena com as populações autóctones, pode-se considerar a praga debelada ou pelo menos neste momento não constituindo perigo evidente ou iminente.

Além do *Dociostaurus maroccanus*, uma outra espécie, o *Calliptamus italicus* já referido, tem causado desde 1964 certos prejuízos em hortos nos concelhos de Alcoutim e Castro Marim. Esta espécie tem aparecido em fase solitária e com a distribuição gratuita de Lindana, para a confecção de iscos, por parte da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, tem-se obtido que se verifiquem prejuízos avultados naqueles locais.

Vendem-se

1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles só. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 89 — LISBOA.



DECORAÇÕES

Arcada
LDA.

SOBRIEDADE E BOM GOSTO
Móveis de estilo-Estofos-Decorações
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618
LISBOA

S. O. S. FALTA-LHES AMPARO! DOU O MEU VOTO

(Conclusão da 5.ª página)

2 do seu Círculo. E já agora uma sugestão: porquê chamar-lhe Círculo Literário? Porque não dar-lhe um nome mais prosaico e simples e menos arrogante? «Círculo Literário» faz-me lembrar qualquer coisa antiquada e muito solene, colarinhos engomados e maçadores serões de algumas casas regionalistas que todos nós conhecemos. Fazemos algo sem pretensões de literarices mas sério, algo menos sisudo mas vivo, algo que possa atrair pessoas de todas as idades e de vários sectores, algo onde se possam debater todos os problemas que nos preocupam.

Estabelecamos um «círculo de ideias», mas onde tenham lugar

Móveis e antiguidades
Arcas, bengalas, etc.
Compram-se. Informa:
Apartado 13 — FARO.

tanto os problemas literários como todos os outros que se debatem nos nossos dias e que são universais e próprios de todos os homens qualquer que seja a sua raça ou a sua condição social.

De acordo consigo para um intercâmbio sério de todos os problemas, embora concorde em que os literários ocupem o lugar mais importante. Ao seu dispor para o primeiro debate que poderemos estabelecer através das páginas deste *Jornal do Algarve* que nos dá guarida.

M. B.

Bares

Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

COM A NOITE DE TEATRO INICIAM-SE NA SEXTA-FEIRA AS FESTAS DA CIDADE DE FARO

(Conclusão da 1.ª página)

O espectáculo inicia-se às 21,30 no Cinema Santo António e o programa compreende a representação das peças: «O Dia Seguinte», de Luís Francisco Rebelo; «Gota de Mel», coral de Leon Chencere; «O Mestre», de Eugéne Ionesco e «O Doido e a Morte», de Raul Brandão.

Todos recordamos ainda o êxito admirável que foi a primeira representação da «Gota de Mel», um tema actualíssimo, uma lição fantástica e um apelo oportuno à compreensão e amor entre os homens. Do conhecido dramaturgo que é Luís Francisco Rebelo, veremos «O Dia Seguinte», pilar da actual literatura teatral portuguesa, enquanto que do discutido Eugéne Ionesco haverá o enredo de apreciar a não menos discutida peça «O Mestre». Finalmente e queremos assinalar o facto com todo o merecimento que possui, uma referência para «O Doido e a Morte», do grande escritor Raul Brandão, cujo centenário este ano se comemora. Ao encerrar esta noite de teatro nas Festas da Cidade de Faro com a referida peça, presta-se homenagem ao escritor e celebra-se também entre nós o seu centenário.

As festividades prosseguem com o seguinte programa: Dia 12, decoração com motivos alusivos de recantos típicos do bairro da Sé; mastros, com acordeonistas e bailarinos do corralinho, fogo de artifício; dia 13, às 9 horas, na capela de Santo António do Alto, missa e distribuição do pão de Santo António; às 18, procissão, abrilhantada por uma banda de música; às 22, o mesmo programa da noite anterior e grande combate de carretilhas no Largo da Sé; dia 17, na Alameda João de Deus, II Festival do Folclore Algarvio, com os Ranchos de Lagos, Alte, Faro, Santo Estêvão, Moncarapa-

cho, Luz de Tavira e Conceição de Tavira; dia 2 de Julho, no mesmo recinto, outro grandioso festival folclórico, com os ranchos de Faro, Verdelho do Ribatejo, Coral de Serpa e um conhecido agrupamento folclórico da Andaluzia.

Grandes festas na Alameda nos dias 10 e 11 de Junho

Também decorrem, intercaladamente com este programa as grandes festas promovidas pela benemérita Casa dos Rapazes, à qual se deve, há alguns anos, o ressurgimento destas festas de Junho, na capital algarvia. Para além do objectivo do esforço e cansaço desses abnegados homens que tomaram sobre si o pesado encargo de dirigir a mais importante obra de auxílio à juventude algarvia, angariando os fundos para a construção da desejada e merecida sede, tem havido o propósito, honesto e louvável, de organizar programas de bom nível. Dentro deste critério teremos nos dias 10 e 11 deste mês, no aprazível recinto da acolhedora Alameda João de Deus, ainda mais bela pelo encanto das feéricas iluminações, dois grandes espectáculos, em que actuariam artistas cujos nomes são grandes cartazes. Teremos assim o ensejo de ali aplaudir Florbela Queirós, Leónia Mendes, Helena Tavares, Fernanda Diniz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Octávio de Matos, Xavier de Vasconcelos e João de Oliveira.

E para dançar, lá está o apreciado conjunto de ritmos modernos «Os Pops». Na Alameda encontram-se ainda as habituais barracas de faturas, rifas, etc.

A troco de uma pequena ajuda pode, pois, passar-se uma noite agradável no aprazível «pulmão verde da cidade» e ajudar uma obra que é de todos os algarvios: a Casa dos Rapazes.

Para o dia 18, no São Luís Parque (houve que arranjar um grande recinto onde todo o público interessado pudesse assistir a tão grande espectáculo) realiza-se o Serão de Variedades, promovido pela Emissora Nacional e em que colaboram algumas das maiores vedetas da Rádio e da Televisão. Os acompanhamentos são feitos pela Orquestra Ligeira da E. N., dirigida pelo conhecido maestro Tavares Belo, que é algarvio, nascido em Faro.

Novos programas e novos êxitos estão já marcados e a eles nos referiremos no próximo número. A marcação de mesas faz-se na Comissão Municipal de Turismo, Rua Ivens, em Faro. Noites plenas de animação e de alegria estas que irão decorrer na capital do Algarve!

viagens para a AUSTRÁLIA

a preços
especiais

(Janeiro a Maio)



R&O

a maior frota de
navios de passageiros
do mundo

Consulte o seu agente de viagens ou
o Agente Geral em Portugal:

JAMES RAWES & CO., LTD.

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

IMPRESA

«JORNAL DO BARREIRO» — Entrou no 18.º ano de vida este prezado colega, esforçado defensor da progressiva vila de que recebe o nome. Ao seu director, sr. Armando da Silva Pais, os nossos cumprimentos, extensivos a todos os seus colaboradores.

Trespassa-se

Escritório com a área aproximada de 60 m², em rua central de Albufeira.

Resposta ao Apartado 5 — Albufeira.

Monte Gordo

CASA VENDE-SE

Rua Gonçalo Zarco, N.º 20
Rua Rua Vasco da Gama,
7 — Vila Real de Santo António.

“CHUVA”

Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria “chuva”

REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores “RAIN BIRD”, sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA
Cruz Quebrada — Telef. 21 51 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

AGRIALGAR — FARO

OS C. T. T. NO ALGARVE

Por conveniência de serviço, foram colocadas as telefonistas de 2.ª classe, sr.ª D. Bárbara da Paz Fernandes Madeira e D. Maria Adelaide Casimiro Oeiras, na CTF de Vila Real de Santo António; D. Armandina Arcanjo Vieira Martins Gonçalves, D. Jarmila Sesinando Monteiro Baptista e D. Maria Ermelinda dos Santos, na CTF de Tavira; D. Ludovina Rosado Godinho, D. Maria Gabriela Mimoso Franco Pereira, D. Maria Helena Soares de Carvalho Rio e D. Maria Ivone Farrajota Ferreira, na CTF de Lagos; D. Amália Pargana Grade, D. Ana de Jesus Reis, D. Diamantina Cabrita da Palma Martins, D. Fernanda das Dóres Marques, D. Inácia Rosa de Jesus, D. Josefa Maria Soares Silva Augusto, D. Maria Aleixo dos Reis, D. Maria Assunção da Silva, D. Maria da Graça Conceição Baptista e D. Odete Perpétua Matoso Raimundo, na rede telefónica de Portimão; D. Isilda da Conceição da Costa Mealha, D. Lucinda Dias Pires, D. Maria Ana Marcos Ramos da Cunha, D. Maria Belkisse Ferreira Gonçalves, D. Maria da Conceição Rocha, D. Maria de Fátima Castro, D. Maria Graciete dos Santos Reis, D. Maria Irene de Mendonça Lita Sousa, D. Maria Isabel Soares Ricardo, D. Maria José Calado da Palma Guerreiro, D. Maria Luísa Neto Fialho Nunes, D. Maria Rosa Chanoca Cravinho, D. Maria Teresa Santos Nobre, D. Noémia de Jesus Duarte, D. Rosa Maria Machado Martins e D. Susette Climaco Barbosa Gonçalves, na rede telefónica de Faro; D. Maria Benedita Cabrita Santana Gonçalves e D. Maria Joaquina Glão Caeiro, na CTF de Albufeira; D. Maria Cactana dos Reis e D. Zulmira Martins Rodrigues Sequeira Baião, na CTF de Silves; D. Maria Isabel Gomes dos Santos, na rede telefónica de Loulé e D. Maria Nascimento Correia, na CTF de Lagoa.

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Trafar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

Comissão Venatória de Lagoa

Para o triénio de 1967-1969, foram nomeados vogais, na Comissão Venatória de Lagoa, os srs. José Manuel Duarte Bentes, Manuel Guerreiro Fernandes e Gabriel José Lapa Barroso.

Julião Pestana SOLICITADOR

Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 FARO

AGORA

2

CARROS OFICINA
FIAT
AO SERVIÇO DE
TODOS OS CLIENTES



Dados os bons resultados já obtidos com a utilização do primeiro CARRO OFICINA FIAT, foi agora posta ao serviço uma nova unidade, destinada quer ao treino de todo o pessoal das oficinas e estações de serviço autorizadas, quer à resolução de alguns problemas técnicos mais especializados que sejam postos pelos nossos clientes. Os dois CARROS OFICINA FIAT deslocam-se a todas as agências do País, de acordo com itinerários publicados regularmente nos jornais diários.

FIAT PORTUGUESA, SARL Mais de 50 pontos de assistência

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MAQUINA DE LAVAR AUTOMÁTICA keymatic
AVANÇADA 10 ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Iniciou-se no domingo a disputa da Taça «Ribeiro dos Reis», certame que a Federação Portuguesa de Futebol organiza pela 5.ª vez e em que participam 40 equipas da 1.ª e 2.ª Divisões Nacionais.

Neste final de época, a prova justifica-se, para além da sua ligação com as apostas mútuas desportivas, por proporcionar mais uns minutos de futebol (que para a grande maioria das equipas terminam nos primeiros dias de Maio) e dar o ensejo de rodar reservistas e mais «bagagem» a nomes novos.

Dois foram os encontros disputados no Algarve. Em Portimão, a equipa local venceu o Lusitano de Évora por 2-1. Esperava-se um resultado mais volumoso, atendendo à prova magnífica que os algarvios haviam feito no Nacional, em que estiveram à beira da promoção. Porém, dominando intencionalmente no primeiro tempo, em que as ocasiões de gol surgiram por várias vezes, lograram um tento isolado, da autoria de Ramos, finalizando um lançamento de José António. Após o intervalo, os alentejanos surgiram com mais frequência ao ataque e obtiveram aos 20 minutos o gol do empate, por Nelson. Uma grande penalidade que Arquimínio transformou aos 25 minutos quebrou o ímpeto dos visitantes e fixou o resultado em 2-1. Dai em diante, com vencedores e vencidos confortados, pouco mais de interesse sucedeu.

No Estádio Padinha, em Olhão, a vitória do Vitória de Setúbal era aguardada com natural expectativa. Dos 3 tentos marcados, só um foi validado, pois o árbitro entendeu invalidar no primeiro tempo um gol ao setubalense por deslocação de Quim e a um minuto do final outro ao Olanhense, quando Brito, na recarga a uma bola devolvida pelo poste, obteve o ponto que daria o empate, que se nos afigurava mais lógico resultado do prélio. Mais se esperava desta partida, que não foi famosa no aspecto técnico ou emotivo e cuja arbitragem tanta celexma provocou.

O gol dos sadinos foi alcançado por José Carlos, aos 3 minutos da 2.ª parte. As equipas alinharam:

Portimonense — Daniel; Rogério, Rebelo, João Luis e Hélio; Arquimínio e José António; Sota, Ramos, Afonso e Alexandrino.

Lusitano — Antoninho; Mitó, Palé, Lima e Vaz; Coelho e Louro; Costa, Zeca, Nelson e Duro.

Árbitro: João Nogueira (Setúbal). Olanhense — Filó; Alexandrino, Casaca, Relina e Zezé; Madeira e Gralho; Brito, João Carlos, Ferra e Felício.

V. Setúbal — Vital; Leiria, Rebelo, Herculano e Carrico; Torpes e Augusto; Armando, Vítor Baptista, José Carlos e Quim.

Árbitro: Madeira da Rocha (Évora). J. L.

RESULTADOS DOS JOGOS: TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Olanhense, 0 — V. de Setúbal, 1
 Portimonense, 2 — L. de Évora, 1

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Aljustrelense, 0 — Juventude, 1
 Farense, 5 — Montemor, 0
 Beja, 3 — Lusitano V. Real, 2

NACIONAL DE JUVENIS

Sambrazense, 2 — Sporting C. P., 3

JOGOS PARA AMANHÃ: TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Barcelense-Portimonense
 CUF-Olanhense

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Lusitano-Farense
 Juventude-Beja
 Montemor-Aljustrelense

NACIONAL DE JUVENIS

Sporting C. P.-Sambrazense

ATLETISMO

Hoje em Faro o «Grande Prémio» com a presença de 18 competidoras do Sporting, Benfica e Vitória de Setúbal

O nosso atletismo vai ter uma jornada inolvidável neste fim de semana. Trata-se sem dúvida da iniciativa de maior vulto neste campo desportivo até agora efectuada em terras do Algarve, com a qual se pretende dar mais um impulso ao atletismo algarvio, modalidade em que possuímos magníficas condições e a que tem votado excepcional entusiasmo a nossa Associação Regional, onde a equipa presidida pelo sr. dr. António Noronha, continua trabalhando a bem do desporto na nossa Província.

Logo à noite, no Estádio de S. Luís, disputa-se o «Grande Prémio de Faro», em que estarão presentes dezoito dos nomes maiores do atletismo feminino nacional: Ludovina Florência, Lídia Faria, Adélia Silvério, Maria Fernanda Fernandes, Maria Teresa Palma, Maria Cândida Simões e Maria do Céu Lopes, do Sporting Clube de Portugal; Celeste Vidal, Mercedes Baltazar, Lurdes Henriques, Manuela Simões, Fernanda Pinto e Helena Setimell, do Sport Lisboa e Benfica; Maria Amélia Canço, Maria Adelaide Pereira, Maria Adelaide Marques e Célia Esquilão, do Vitória de Setúbal. Disputam-se as provas de 80 m barreiras, 100x800 m, peso, comprimento, altura e disco. Um autêntico festival do atletismo feminino e que bem seria constituído o verdadeiro lançamento da modalidade entre as raparigas algarvias, tão afastadas dos campos desportivos.

Alcançou grande êxito o 9.º Concurso de Pesca de Barco realizado em Olhão

Ultrapassou todas as expectativas o êxito alcançado pelo 9.º Concurso de Pesca de Barco, que em boa hora o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão promoveu no domingo e que teve os seguintes resultados: 1.º, Manuel Cristóvão de Sousa (5 anchovas com 19,470 quilos), 19,470 pontos; 2.º, Casimiro Rosa, 8,615 pontos; 3.º, João Eduardo Ramos, 6,550; 4.º, Joaquim Alexandre Leiria, 4,800; 5.º, José Viegas Leandro Cruz, 3,125; 6.º, Manuel Inácio Guerreiro, 2,700; 7.º, Celestino Cândido Martins, 2,700; 8.º, António das Neves, 2,400; 9.º, António de Jesus Ventura, 2,275 pontos.

O concorrente Manuel Cristóvão de Sousa, vencedor absoluto, obteve também prémio do peixe de maior pontuação (5,740 quilos) e o de vencedor no leilão de canas.

Na prova para disputa do carreto Bretton, efectuada simultaneamente com o 9.º concurso, a classificação foi a seguinte: 1.º, Joaquim Alexandre Leiria, 4,800 pontos; 2.º, Manuel Inácio Guerreiro, 2,700; 3.º, António de Jesus Ventura, 2,275 pontos.

Dado o êxito obtido, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão realiza amanhã o seu 10.º Concurso de Pesca de Barco, em base no regulamento do anterior, no qual apenas foram introduzidas as seguintes alterações:

A partida para os pescadores será dada às 5,30 do calis T da antiga lota, com os barcos dos concorrentes a reboque da embarcação da organização o acompanhando-a.

A concentração dos barcos é feita às 5 horas. Serão atribuídas 6 taças, uma para cada dos 5 primeiros classificados e uma para o concorrente que capturar o peixe de maior pontuação.

O prazo das inscrições termina pelas 22 horas de hoje, em que haverá leilão de canas.

Campeonato Nacional de Pesca de Mar

Com a participação de 240 concorrentes, disputa-se amanhã o Campeonato Nacional de Pesca de Mar, em Peniche. O distrito de Faro será representado, pelos 3 primeiros classificados do Campeonato Distrital, respectivamente: Amábilio Artur Pereira, campeão distrital (concorrente individual); João Luís Conceição Rodrigues, Aldemir Emídio Trindade, Joaquim de Jesus Branquinho (Casa do Povo da Conceição de Tavira), Fernando José Pereira, Eugénio José Coelho (Casa dos Pescadores de Albufeira), José Mascarenhas Xavier e Fernando Guerreiro Mendonça, individuais.

Columbofilia

Grupo Columbófilo Cabanense

No domingo levou a efeito o Grupo Columbófilo Cabanense, de Cabanas da Conceição (Tavira) o seu 12.º concurso, com solta em Castelo Branco, numa distância de 314 quilómetros, obtendo-se as seguintes classificações: 1.º, 7.º e 8.º, António E. Fernandes; 2.º, 11.º e 14.º, José Eduardo; 3.º e 10.º, Joaquim Lúcio; 4.º, Leonel T. Chagas; 5.º e 15.º, Arnaldo F. Conrado; 6.º e 12.º, António Mestre; 9.º, Amadeu C. Carolina e 13.º, Leonardo J. Santos.



Terminaram os trabalhos de terraplenagem do acesso ao Cerro de S. Miguel

TERMINARAM há dias os trabalhos da primeira fase de construção da estrada de acesso ao Cerro de S. Miguel no qual se irão construir os edifícios para instalação do retransmissor de televisão. Este tão desejado retransmissor irá sem dúvida satisfazer os milhares de telespectadores espalhados pela zona do sotavento algarvio e que actualmente em tão más condições assistem aos programas televisivos.

Com o termo destas obras já a estrada permite o transporte até ao local escolhido de todos os materiais e aparelhos necessários para a montagem do retransmissor.

Por outro lado, a nova via de acesso ao Cerro irá aumentar o número dos seus visitantes, já bem considerável. Espera-se agora que os serviços técnicos da R. T. P. abreviem os trabalhos da montagem, a fim de não se prolongarem as condições de recepção como de se proporcionar um aumento considerável de telespectadores em todo o sotavento do Algarve.

DEFICIÊNCIA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A NORTE DO BAIRRO MARECHAL CARMONA — Segundo nos informaram alguns moradores da Rua Engenheiro Canelas de Abreu, artéria ao norte do Bairro Marechal Carmona, tem-se notado nos últimos tempos insuficiência no abastecimento de água em toda aquela zona onde o progresso urbanístico nos últimos tempos tem sido notável. É certamente no aumento considerável do número de edifícios nesta zona que deverá estar a razão da insuficiência de água em certas alturas do dia porquanto segundo nos consta as condutas naquele local

CIMENTOS



PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SETUBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.

Telef. 8 e 89 · Telex. TEOF 01633 · Apartado 1 · MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Inaugurada importante obra de abastecimento de água a Faro

Na terça-feira, no sítio do Medronhal, arredores de Faro, o sr. major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da capital algarvia, procedeu à inauguração de uma importante melhoria, importante não apenas pelo seu custo, cerca de 8.000 contos, mas pelo contributo que vem trazer à solução do abastecimento de água à cidade. Trata-se da estação de bombagem e da conduta do reforço de abastecimento do precioso líquido, construídas naquele local, onde foram feitas as sondagens. O caudal é abundantíssimo e a água de boa qualidade, estando deste modo assegurado o consumo, que tanto aumenta tem vindo a registar nos últimos tempos como consequência da grande expansão que Faro tem registado.

Além da presença da Orquestra Típica que é dirigida pelo maestro Sebastião Leiria e do Rancho Folclórico, ensaiado pelo veterano Henrique Bernardino Ramos, teremos um acto de variedades, todo ele pleno de boa música e grande animação e que vai conquistar o agrado geral. Esperamos que espectáculos desta natureza se repitam em toda a Província, com vista não só a maior divulgação e valorização do nosso folclore, como a possibilitar maior actividade a dois valores com que o Algarve conta: o Rancho Folclórico de Faro e a Orquestra Típica Algarvia.

Actuam na sexta-feira em Silves a Orquestra Típica Algarvia e o Rancho Folclórico de Faro

Na sexta-feira, realiza-se no Cinema João de Deus, em Silves, uma grande jornada do folclore algarvio. Trata-se da apresentação da Orquestra Típica Algarvia e do Rancho Folclórico de Faro, ambos mantidos pela delegação da Cruz Vermelha na capital do distrito.

A grande categoria dos dois conjuntos, confirmada através de múltiplas actuações e o serem dedicados embaixadores das nossas músicas, danças e cantares, determinarão por certo a afluência de muito público nesta Noite do Algarve.

Andar - Portimão

Vende-se 4 assoalhas, 2 c. banho. Dirigir: Rua Padre Evaristo R. Guerreiro, 20 — Portimão.

Stand Ladeira Carros usados

Peugeot 404 de injeção	1964
Hilman IMP	1966
NSU 1.000 último modelo	1965
Austin 850	1966
Fiat 600 D último modelo	1965
Volvo Amazonas	1960
Hilman IMP	1965
Taunus 17 Super	1964
Renault 4-L	1964
Fiat 600 D	1962
DKV 1.000 S	1962
Morris 1.100	1965
Citroen 2/c	1965
Ami 6	1962
Gogomóbil forgoneta	1961
Volkswagen 1.200 30 H	1959
Anglia	1959
Volkswagen	1954
Simca 1.300	1959

GASÓLEO

Mercedes 190 D	1964
Mercedes 180 D	1959
Versalhes Motor Peugeot	1959
Peugeot 403 Dizel	1962

Todos estes carros estão prontos para entrega imediata e vendidos com garantia.

Temos mais unidades em stok. Facilitamos trocas e pagamento.

Rua Mouzinho de Albuquerque, 22 — FARO. Telf. 22539.

Vende-se

630 m2 de terra para construção já autorizada. Informa Maria dos Mártires, Castro Marim — Telef. 11.

CICLISMO

Presença do Algarve no Campeonato Nacional da F.N.A.T.

Na distância de 141 quilómetros, com partida e chegada ao Porto e passagem por Rio Tinto, Valongo, Baltar, Penafiel, Felgueiras, Guimarães, Santo Tirso e Alto da Maia, disputou-se no domingo o Campeonato Nacional da F.N.A.T. em que participaram 49 ciclistas dos distritos do Porto, Viana do Castelo, Portalegre, Lisboa, Santarém, Beja e Faro.

A classificação final foi a seguinte: Classificação individual: 1.º, José Antunes (Casa Hipólito, Lisboa) 4 h, 15 m, 48 s. (média de 33,072); 2.º, Ramiro Lúcio (C. Hipólito) 4,17,03; 3.º, João Sarreira (C. Hipólito) m. t.; 4.º, Luís Rodrigues (C. M. Loures) m. t.; 5.º, José Mesquita (C. M. Loures) 4,17,05; 6.º, António Ferro (C. M. Loures) 4,17,31; 7.º, Artur Moreira (Cede-mi, Viana) m. t.; 8.º, António Marta (C. Hipólito) 4,17,44; 9.º, António Duarte (C. Hipólito) 4,17,55; 10.º, Virgílio Sousa (C. P. Luz Tavira) 4,17,55; 11.º, José Joaquim (C. P. Luz) 4,17,59; 12.º, Domingos Mota (Citroen, Porto) 4,19,06; 13.º, Artur Pereira (C. P. Luz) m. t.; 14.º, Albano Leal (Marconi) m. t.; 15.º, Luís Rodrigues (C. M. Loures) m. t.; 16.º, Luís Santos (S. P. Cova, Porto) 4,24,58.

REMO

O Centro da M. P. de Portimão ganhou o Torneio Anual de Yolles de 4

Disputou-se no domingo entre a Ponte da Arrábida e o Largo António Caim, no Porto, o Torneio Anual de Remo da Mocidade Portuguesa, em que concorreram todos os Centros Especiais da modalidade. Em Yolles de 4 (classe em que os algarvios estiveram presentes) a classificação foi a seguinte: 1.º, Portimão; 2.º, Caminha; 3.º, Espouende; 4.º, Aveiro; 5.º, Vila Real de Santo António.

Aluga-se

3.º andar, const. nova, entre a Praia da Rocha e Portimão, com 3 quartos, c. jantar, 2 c. banho, cozinha, dispensa, frigorífico, tudo novo. Dirigir: R. Eng. Canela Abreu, 12 — PORTIMÃO.

Hospital da Misericórdia DE ALBUFEIRA

Admite uma enfermeira e uma servente. Pedir condições ao Provedor do Hospital, por escrito.

Grande Lotaria de Santo António

Taluda 12.000 CONTOS

Bilhetes a 900\$00

Trigésimos a 30\$00

(Pelo correio, mais 25\$, para registo)

SE QUER FESTA, JOGUE NO TESTA

Telef. 321892

74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA-2

TELEFUNKEN

MENOS PROFUNDIDADE MELHOR IMAGEM

LIGUE E PRONTO... ... OIÇA! QUALIDADE INSUPERÁVEL

MAIS DO QUE UM RÁDIO... ...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM FARO:

Rádio Farense

JORNAL do ALGARVE

BRISAS do GUADIANA

Dois brindes da TV... espanhola

MUITOS algarvios, taurinos e de outras procedências, vieram na penúltima quinta-feira a Vila Real de Santo António a fim de, por intermédio da TV espanhola, assistirem à finalíssima da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol. Desnecessário será referir que retravaram satisfetíssimos com o justo resultado alcançado pelo Celtic de Glasgow sobre o Inter de Milão e com a excelente imagem que os tele-receptores lhes ofereceram, dando por bem empregada a deslocação.

Outra finalíssima, desta vez entre as equipas portuguesa e espanhola de hóquei em patins, pôde aqui ser apreciada em boas condições, no sábado passado. Desta vez não notámos gente de fora, mesmo porque o adiamento da hora a que o jogo disputado não convidava a deslocações, mas não nos passou despercebido o entusiasmo das centenas de pessoas que enchiam os cafés, ante as peripécias do jogo que naquelas preciosas momentos era disputado a centenas de quilómetros.

Claro que a nossa RTP também retransmitiu estes acontecimentos desportivos, como o faz com outros de grande interesse, mas certo é que sem a TV espanhola, nem os vila-realenses veriam os programas em condições, nem pessoas de outras terras aqui se deslocariam para vê-los.

Conseguirá a próxima inauguração da estrada para o Serro da Cabeça operar o «milagre» de fazer-nos dispensar o «auxílio» que «nuestros hermanos» nos vêm dando para conseguirmos ver coisa de feito nos aparatos de televisão? Ojalá assim seja, mesmo porque então, com os programas nacionais assistidos em boas condições, redobraríamos aqui o interesse do público por este género de diversão e a melhoria não deixava de levar à compra de mais aparelhos e a um consequente aumento de receitas para a própria RTP.

Regista novas adesões a campanha para o ginásio-sede do Clube Náutico do Guadiana

A comissão promotora da campanha destinada a angariar fundos para a construção do ginásio-sede do Clube Náutico do Guadiana, prossegue com o maior entusiasmo as suas diligências, havendo a registar mais as seguintes adesões:

Rui João Gutierrez Setúbal, 20\$00; António Manuel e Rui João, 120\$00; Manuel Duarte Guerreiro, de Setúbal, 50\$00; Cândido Camarada Carmo, 50\$00; João Caldeira Romão, 20\$00; José António Mascarenhas, 20\$00; António Belino Jara Rodrigues, 20\$00; Joaquim Manuel Filipe Martins, 20\$00; António Manuel Almeida, 20\$00; Valdemar Martins Ferreira, 20\$00; João José Dionísio Santos, 20\$00; Alberto Marques Cruz, 20\$00;

Mário António Pires, 20\$00; Vítor Hugo Vieira Santos, 50\$00; Francisco Branco, 10\$00; Armando da Silva Lopes, 20\$00; José da Silva Lopes, 15\$00; Joaquim José Oeiras, 15\$00; total, 1.140\$00.

«Brincadeira» taurina em benefício da Misericórdia vila-realense

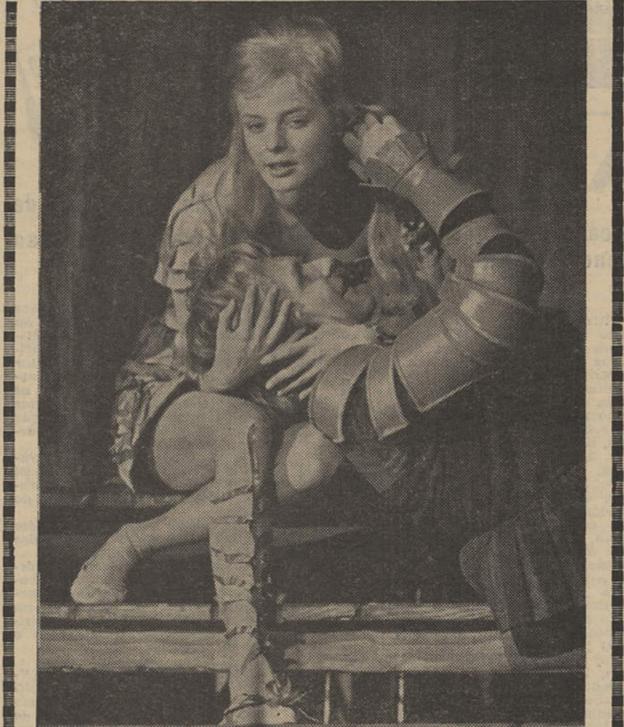
Como noticiámos, realizou-se na tarde de domingo no Tauródromo de Vila Real de Santo António um espectáculo de variedades taurinas que levou o amplo recinto alguns milhares de pessoas, a atestar o interesse e o entusiasmo que tal género de festas por aqui desperta, quando o cartel promete animação e os preços não «escaldam».

Foram lidadas cinco reses, bastante bravas e que mereciam na verdade, melhor aproveitamento. Na primeira, o cavaleiro Manuel Porto cravou não sem dificuldade dois ferros curtos e um grande e o grupo de forçados amadores C. A. T. 568 realizou valente pega, repetida com redobrada valentia. Na segunda o «espada» José Luis Ribeiro mostrou arrojo e destemor na capa e na muleta, embora colhido duas vezes pela fera, bem como Armando Quina Santos, também valente a trabalhar de capa. No terceiro touro, Fernando Correia «El Lagartizax», brilhou em saltos à vara e numa pega de costas em que infelizmente foi colhido, sofrendo fractura de uma clavícula que o afastou da lide. No quarto, Manuel Conde cravou apenas um ferro, com renovadas dificuldades e no último assistimos a uma sessão de futebol no recinto com a qual o touro não quis colaborar, pelo que perdeu muito do interesse que se pretendia imprimir-lhe. Um sexto novilho a que ainda foi dada entrada não chegou a ser lidado pelo repelente aspecto provocado por quebra de uma haste, por onde vertia sangue com abundância.

O espectáculo, cujo produto reverteu em benefício da Misericórdia de Vila Real de Santo António, foi abrihantado pela Banda de Castro Marim. S. P.

Portimão

Vende-se em prédio de propriedade horizontal, 2 lojas alugadas a render 7%, sito na Praça da República, 50, junto ao Mercado. Trata Reis Neto — Almada, ou Professor Roque — Portimão.



Aplausos na plateia e assobios nas galerias depois da mágica «Undine» de Jean Giraudoux, encenada no Teatro Schiller de Berlim por Willi Schmidt. Em compensação foram unanimemente louvados (foto) Sabine Sinjen, protagonista, e Helmut Griem, que encarnou o formoso cavaleiro. Jean Giraudoux, falecido em 1944 em Paris, antecedeu-se em muitos dos seus dramas ao entendimento germano-francês, colocando no primeiro plano do seu labor literário a afinidade espiritual dos dois grandes povos europeus não obstante as suas diferenças individuais. A sua «Undine» baseia-se num dos contos novelísticos mais perfeitos do romantismo alemão, a «Undine» de Friedrich de la Motte Fouqué. Giraudoux escreveu o seu drama em 1939, e Fouqué, descendente brandemburguês duma família de huguenotes, compôs a sua novela em 1811.

CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

Uma vez mais a limpeza camarária

As coisas por aqui continuam a andar francamente mal no que se refere à acção dos serviços municipais de limpeza.

Todos se queixam da hora tardia a que é feita a recolha do lixo, em numerosas ruas, às vezes quase a meio da tarde, todos reparam no estado de pouco aseo que a cidade apresenta, todos criticam o espectáculo nauseabundo dos baldes despejados em pleno passeio, com lamentosos falatórios de um dos mal-calcada até que os funcionários municipais apareçam a desoras para uma varredura à la diable porque o tempo não é muito, os funcionários são poucos, a cidade é grande.

A própria Câmara que, apesar dos seus esforços, se tem mostrado impotente para remediar este estado de coisas bastante desprestigante aos olhos dos cada vez mais numerosos visitantes da cidade, será a primeira a reconhecer a justiça destas críticas que não são má-língua de café, mas antes a despostosa verificação de um dos mais lamentáveis falatórios de um serviço de interesse público.

Certo é que o assunto não é de solução fácil e numerosas Câmaras, incluindo as mais importantes do País, se encontram hoje a braços com problemas idênticos, resultantes da escassez de mão-de-obra e da parvoíce da dotação financeira que não suportam uma melhor remuneração dessa mão-de-obra, além da aquisição e manutenção de veículos e maquinaria apropriados para a limpeza e lavagem das vias públicas como as circunstâncias exigiriam.

Dal que para remediar os inconvenientes da primeira destas causas — a escassez de mão-de-obra — de todas as vezes a mais premente, se generalize ultimamente uma tendência para completar os quadros dos serviços municipais de limpeza com pessoal feminino. Recebida com agrado por uns e desagradado por outros, não há a dúvida, porém, que é esta uma medida capaz até certo ponto de atenuar a aflitiva situação desses serviços, enquanto outras, porventura mais indicadas, não houver oportunidade de se pôr em execução.

Não sabemos se a Câmara de Portimão terá já encetado a hipótese, nem mesmo se, em caso afirmativo, será viável entre nós a sua prática. Receamos que não por uma e outra das questões. Ora, dado o reconhecido carácter de urgência com que aqui se apresenta a necessidade de melhoria deste serviço que é de extrema utilidade pública, parece-nos que seria de todo o interesse ver-se a possibilidade de recrutamento de mão-de-obra feminina para os serviços de limpeza menos pesados e que não impliquem atentado ao decoro feminino, o que, aliás, nada traria de inédito ou chocante, uma vez que, como se sabe, os principais centros urbanos do País já utilizam esta solução e o público se habituou a pouco e pouco, a ver mulheres nesses trabalhos que antes eram tidos como próprios só do pessoal masculino.

Por outro lado, achamos que é de existir na necessidade de ser tornada obrigatória a utilização de recipientes próprios para os despejos domésticos, para que termine de vez este estendal de baldes, embrulhos, caixotes e catrinas, que apenas facilitam a vida aos «vira-latas» que correm a cidade neles chafurdando sabe-se lá que ignárias e deixando-os quase todos esventrados do conteúdo que nem sempre é, como se sabe, muito agradável à vista e ao olfacto de quem passa.

As coisas por aqui, repetimos, continuam a andar muito mal no que se refere à limpeza da cidade. Por isso mesmo ninguém deve cruzar os braços e adotar a postura do marfim, como nos diz o velho, se neste caso é possível a imagem, prejudicada que está na sua limpeza já que obriga que marfim seja

Farmácia no Algarve

Vende-se

Nesta Redacção se informa.

LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. 100\$00 o quilo
Lã Escocesa a Esc. 135\$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

Peçam amostras grátis Enviamos encomendas à cobrança

● AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA
● ROSSIO, 93-1.º-ESQ.
● R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

Memorável actuação do Alvin Ailey American Dance Theatre em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

coral espanhola; a exuberância e alegria das danças e cantares da Arménia; o classicismo dos sons de melodias célebres de música de câmara. Agora, a arte velo-nos do outro lado do Atlântico, da América, onde na pseudo-omnipotente civilização do tijolo, cimento e ferro há gritos de homens, desde há décadas a pedirem para ser homens. E esses gritos e choros, envolvidos por uma esperança que não morre, criaram expressão própria, que através da música, das canções ou da dança se define como um dos mais expressivos movimentos deste nosso tempo.

Alvin Ailey American Dance Theatre tem levado, e com o maior êxito, essa mensagem, traduzida em folclore a todo o mundo. Agora, integrados no fabuloso conjunto de realizações artísticas que tem sido o XI Festival Gulbenkian de Música, vieram a Portugal, actuaram em Lisboa e na provincia e conquistaram desde o primeiro momento os mais vibrantes aplausos do nosso público. Assim aconteceu também em Faro, onde uma assistência oriunda de toda a terra algarvia, esgotou o recinto e teve o ensejo de apreciar estes virtuosos do bailado. Uma perfeita ligação, um expressionismo admirável, uma comunicabilidade que cortou barreiras e fez o espectador viver o próprio motivo. E houve generosidade, dádiva total à arte, fêmito esgotante, ritmo pleno. Alvin Ailey, o coreógrafo que o mundo do bailado admira, à frente da sua companhia (Loretta Abbott, Enid Aytch, Consuelo Houston, Judith Jamison, Sharron Miller, Lynne Taylor, George Falson, Miguel Godreau, Elbert Morris, Kelvin Rotardier, James Truitte e Dudley Williams), ofereceram-nos uma noite grande de arte.

Recordemos os bailados «Toccata», com coreografia de Talley Beatty e música de Lalo Schiffrin, com que abriu o espectáculo; «Reflexões em ré», em que Alvin Ailey assinou a coreografia sobre música de Duke Ellington e que teve em Dudley Williams um grande intérprete; «Blues suite», — «dos campos e tabernas onde parava o Negro do Sul brotavam os blues — cantos do amor perdido, do desespero, do protesto e da tra — hinos às regiões seculares das almas», com música tradicional num arranjo de John Sellers e coreografia de Alvin Ailey; «Lamento», tendo na coreografia o nome de Louis Johnson e a música da autoria do brasileiro Heitor Villa-Lobos e por

Lagos vai ter uma nova unidade hoteleira

(Continuação da 1.ª página)

Ampliação da conhecida Estalagem de S. Cristóvão, cujo serviço sempre foi dos mais exemplares em todo o Algarve — chegando a ser galardoado no plano nacional — o novo hotel, a inaugurar no próximo ano, contará com grande número de quartos, todos equipados com casa de banho, e com modelares instalações.

Parabéns ao sr. Hermano Baptista que dá a sua contribuição para valorizar o turismo de uma zona algarvia, neste momento em vias de extraordinário progresso! Parabéns a Lagos!

Regime Jurídico da caça

O «Diário do Governo» inseriu a lei que promulga o regime jurídico da caça. A regulamentação daquela lei será elaborada pela Secretaria de Estado da Agricultura, ouvidos os Ministérios do Interior, da Justiça.

MOTOR A GASÓLEO

Vende-se de origem inglesa e marca Tangz de 33 a 37 H. P. 310 rotações por minuto. Horizontal em estado novo. Dirigir-se a José Domingos Sousa Jor. Almansil — Telefone 3.

fim «Revelations», na coreografia de Alvin Ailey, com música tradicional. Num dos intervalos o sr. dr. Emilio Campos Coroa, delegado da Fundação Gulbenkian para os Festivais de Música em Faro, pronunciou palavras plenas de significado em que realçou a categoria do grupo e fez comentários sobre os números do programa. Os aplausos tributados após cada bailado e algumas vezes durante estes, e os do final do memorável sarau, consagram o mundialmente famoso conjunto que a estas horas por essa Europa fora prossegue na plena exibição da sua grande Arte.

JOÃO LEAL

JANELA do MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

dições, claro. No entanto, o dirigente da RAU dois dias antes chamada o Exército às fileiras, substituíra pelas suas forças os «capacetes azuis» do Sinai e provocara o bloqueio do Golfo de Akabe, uma das audaciosas decisões contra a vontade dos próprios ingleses e americanos. U Thant evitou que a questão piorasse, embora o conflito árabe-israelita não esteja solucionado. Neste sentido, o governo francês propôs que pertença aos Quatro Grandes chegarem a uma solução final, proposta que foi bem recebida por todo o Mundo, excepto pelos árabes.

Entretanto, desta vez, a questão teve maior projecção e diferente encaminhamento, visto ter-se declarado abertamente o conflito interárabe, isto é, a divisão que coloca, de um lado o Egipto e a Síria e, do outro, a Jordânia e a Arábia Saudita. A Revolução contra o Tradicionalismo, a influência comunista contra a continuidade da política Ocidental.

Os últimos acontecimentos pusem os dois campos em evidência, embora no conjunto, todos estes eventos unidos no que respeita a Israel. Felizmente para este país, porém, os Estados Árabes estão desavindos entre si e, até mesmo, os dois grandes aliados com Moscovo — o Cairo e Damasco — disputam a hegemonia do movimento revolucionário. Desta vez, ainda, Nasser marcou pontos sobre os dirigentes sírios, pois, durante vários dias, teve nas mãos os fios de toda a intrincada meada do Médio-Oriente. Deslocando-se ao Cairo, U Thant deu a palavra a Nasser e a possibilidade de ele pôr condições. Simplesmente, o mais difícil é, que os árabes mantenham as suas promessas e as posições tomadas.

Porque, com a saída dos soldados da ONU do Sinai e a instabilidade da zona, é muito natural que novo conflito se desenhe dentro de pouco tempo. Árabes e israelitas encontram-se, permanentemente, de armas na mão, à beira do conflito que os afasta cada vez mais.

MATEUS BOAVENTURA

Eucaliptos

Vende-se mata de eucaliptos com alguns milhares de pés, situada a 6 quilómetros a nascente de Maria Vinagre (Aljezur) com acesso a camionetas.

Dirigir à Rua do Ultramar Português, 3 — Telefone 222 — Portimão.

CAPITAL

Precisa-se sobre 1.ª hipoteca, em propriedades urbanas ou rústicas. Juros a combinar. Resposta ao Apartado 131 — FARO.

...E TAMBÉM

HOTEL ESPADARTE SESIMBRA

FOI PINTADO COM TINTAS

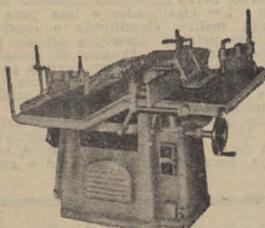
EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE
EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 62
OLHÃO



MAQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elfeio, 16 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Igual a porcaria. Que são precisas soluções, isso são. Que elas sejam possíveis também nos parece. O contrário seria admitirmos como definitiva uma situação que não pode deixar de ser transitória.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Bem-vindos para todo o País.